



Projeto @gir arranca no terreno e dá-se a conhecer junto de parceiros

● P5

Politécnico anuncia Clube Desportivo IPC

● P3

ESAC assinalou 135º aniversário com sessão comemorativa

● P9

Rui Antunes toma posse como presidente da ESEC

● P11

Biblioteca da Agrária revela um acervo com quatro séculos de história. Espólio integra 15 mil títulos de livros, bem como mais de 1 milhão de títulos de revistas, que estão agora disponíveis ao público

P12 e 13

Ensino

NOTA EDITORIAL



JORGE CONDE

Presidente do Politécnico de Coimbra

O País está no início de uma nova legislatura, com tudo o que isso implica. Novo Governo, novo orçamento e um intervalo de quase um ano na vida do setor público.

No Ensino Superior temos nova ministra e novo secretário de Estado, no Parlamento a Comissão de Educação e Ciência tem algumas novas caras. Quem sabe as mudanças não se ficam por aqui. Mudanças que são sempre oportunidades de transformação, de correção, de novo alento e de esperança. Temos todos a esperança que no setor da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior se potencie o que de bom se faz e se corrija o que não está a funcionar tão bem.

A primeira medida deste Governo no setor será o despacho de vagas para o próximo ano letivo. Ao longo dos últimos anos tem sido um momento de tensão com a permanente incerteza de se saber se queremos ou não manter a coesão territorial. Por um lado, Lisboa e o Porto, disponíveis para ignorar o resto do território e capitalizar o maior número de estudantes possível para as duas metrópoles; por outro lado, o resto do País a exigir a manutenção da coesão territorial, apelando ao não aumento de vagas em Lisboa e no Porto. Este ano a tensão é particularmente alta, porque um conjunto de instituições propôs, no âmbito do Programa “Impulsos” (PRR), um conjunto de licenciaturas que não se sabe como poderão abrir sem um aumento excepcional de vagas e de autorizações de funcionamento (cardinais). A acontecer, significa que poderão abrir cerca de 60 novas licenciaturas, quase todas nas instituições das duas metrópoles, o que poderá fazer aumentar entre 2000 e 3000 vagas que deixarão de ser preenchidas no resto do País.

Talvez prevaleça o bom senso e esta conversa seja meramente especulativa. Em todo o caso, ganha cada vez mais atualidade a necessidade de nos reinventarmos olhando para a oferta formativa e percebendo como podemos ser suficientemente atraentes, para não nos preocuparmos com a procura dos nossos cursos e das nossas escolas. Coimbra continuará, por enquanto, a ser um território com procura, ainda que ela desça todos os anos; não subestimemos a criatividade das instituições nossas concorrentes e das cidades onde se encontram, sob pena de nos encontrarmos em terrenos pantanosos em menos de uma década.

Tem sido muito interessante o trabalho que temos desenvolvido com o território, o aumento da nossa visibilidade e relevância junto dos parceiros. São cada vez mais as parcerias reais, a venda de serviços e as parcerias de investigação, mas é urgente olhar para dentro e para a oferta formativa, que demora no mínimo cinco anos a alterar.

IPC e Câmara Municipal de Coimbra estreitam relação de cooperação

O Politécnico de Coimbra (IPC) recebeu a visita do presidente da câmara Municipal de Coimbra, José Manuel Silva, e da vereadora Ana Bastos, no dia 28 de abril. A comitiva ficou a conhecer o trabalho desenvolvido pelo Instituto de Investigação Aplicada (i2A), pelo INOPOL Academia de Empreendedorismo e pelo Projeto @gir, importantes agentes do Politécnico de Coimbra de interação com o território.

Segundo Jorge Conde, presidente do Politécnico de Coimbra, esta visita reveste-se de particular importância na medida em que reforça o empenho do trabalho cooperativo entre as duas instituições em prol da cidade e da sua população.

Os membros do executivo municipal visitaram também as obras que estão a decorrer na Clínica Veterinária da Escola Superior Agrária, bem como a loja desta escola que vende produtos provenientes dos campos e estufas da instituição.



A comitiva de visita ao INOPOL

A comitiva teve ainda oportunidade de tomar conhecimento *in loco* do ponto de situação das obras de recuperação da Casa do Bispo, que irá acolher os Serviços da Presidência

do IPC, nomeadamente no que diz respeito aos acessos públicos a este edifício. ●

Politécnico de Coimbra aposta na captação de novos estudantes

O Politécnico de Coimbra, no âmbito do projeto de captação de estudantes nacionais “Politécnico 4me on the road”, encontra-se a participar, em vários pontos do país, em feiras de divulgação de oferta formativa.

Num ano marcado pelo regresso às feiras presenciais, as equipas do IPC, constituídas por elementos do Gabinete de Comunicação Institucional e Imagem do IPC, dos gabinetes de comunicação das suas escolas e por estudantes das Associações de Estudantes, estiveram presentes na Futurália em Lisboa, na Qualifica no Porto, na Opto no Algarve e no Fórum de Emprego e Formação, em Leiria. Segundo Ana Ferreira, vice-presidente do IPC, “é fundamental este contacto direto com os jovens. Dar-lhes a oportunidade de conhecer a oferta

formativa, as formas de ingressos, os apoios sociais existentes e os projetos nas várias áreas de atuação do IPC é decisivo para a escolha do curso”. Ana Ferreira esclarece que “este trabalho está a ser realizado em articulação com as Escolas do IPC, permitindo assim ter equipas multidisciplinares e aptas a esclarecer todas as questões que possam surgir, dando um acompanhamento mais próximo e personalizado”. Recorde-se que, para além das feiras nacionais, a ação Politécnico 4me on the Road visita escolas por todo o país, com sessões *online* e em formato presencial, aproximando o Politécnico de Coimbra aos estudantes finalistas. As sessões podem ser agendadas através do email: estudaremcoimbra@ipc.pt. ●



A equipa do IPC na Qualifica

Destaque

Politécnico anuncia Clube Desportivo IPC

O Politécnico de Coimbra (IPC) homenageou os atletas vencedores no desporto universitário no ano letivo passado. Na cerimónia, que decorreu no dia 6 de abril no auditório da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra, o vice-presidente do IPC, Daniel Roque Gomes, salientou a maior importância do desporto no instituto de ensino superior. “Esta cerimónia de homenagem aos nossos estudantes atletas simboliza o desporto como um pilar importante e integrante do IPC.”

O vice-presidente anunciou a intenção de criar um clube desportivo com os estudantes atletas que representam o instituto de ensino superior. Segundo Daniel Roque Gomes, “a criação do Clube Desportivo IPC será uma forma de criar a marca IPC no panorama do desporto”. Para o vice-presidente do IPC “a marca Clube Desportivo IPC permitirá alavancar uma estratégia de crescimento com melhores condições estruturais para o desporto, com uma melhorada relação com a comunidade exterior, sua participação e mobilização nas nossas atividades. Permitirá uma estrutura com dinamização renovada de agenda desportiva ao longo do ano para a nossa comunidade e capaz de monitorizar e acompanhar



O IPC homenageou os estudantes atletas que representaram a instituição na FADU

a atividade desportiva dos nossos alunos”. O IPC tenciona, até ao final do atual mandato (termina no ano letivo 2024/2025), que o clube esteja criado e a competir nas várias competições, de forma que os estudantes atletas das mais variadas modalidades possam competir no desporto universitário, mas também nas competições oficiais.

Daniel Roque Gomes aproveitou o momento para revelar a necessidade da revisão do estatuto de estudante atleta no IPC. “Queremos, ainda este ano, atualizar o estatuto de estudante atleta para que os jovens atletas não sejam prejudicados pelo facto de es-

tarem a representar a instituição ao mais alto nível no desporto universitário”, explicou.

O representante de todas as associações de estudantes do IPC, Daniel Silvestre, quis frisar a relevância do desporto estar inserido no ensino superior. “Nós não vemos o desporto universitário, onde nós estamos a conseguir ótimos resultados, como uma mera competição, mas também como uma forma de combater o sedentarismo”, afirmou. Daniel Silvestre garantiu que todas as associações das escolas das escolas do IPC querem continuar a trabalhar para a afirmação do instituto no

desporto universitário. “Todas as associações estão a trabalhar para continuar a elevar o desporto do IPC a nível nacional”, reiterou. Durante o seu discurso na cerimónia, Daniel Silvestre aproveitou para pedir mais apoio para o desporto universitário. Os estudantes atletas das modalidades de *bodyboard*, canoagem, futebol de 11, futsal, lançamento de dardo, rãguebi e remo receberam, no final da cerimónia, um prémio de mérito desportivo entregue pelo IPC pelas suas prestações nas competições da Federação Académica do Desporto Universitário no ano letivo 2020/2021. Na cerimónia foram ainda celebrados protocolos com o Clube Social de São João, o Clube Fluvial de Coimbra e o Coimbra Rackets Club. Foi também celebrado um acordo de colaboração com as associações de estudantes. Telmo Pinão foi o orador da conferência intitulada “Desporto é vida”. ●

Prémios de Mérito Desportivo

- Rãguebi - Campeões nacionais
- Futebol de 11 - 3.º lugar nacional
- Futsal masculino - 3.º lugar nacional
Pedro Grácio (*bodyboard*) - medalha de ouro
- Tiago Pires (*lançamento do dardo*) - medalha de prata
- Joaquim Lobo e Inês Penetra (*canoagem*) - medalhas de ouro e prata
- Tiago Susano (*remo*) - medalha de bronze

Reconhecimento com Selo *Healthy Workplaces* 2022



Ana Ferreira e Lúcia Simões Costa

O Politécnico de Coimbra (IPC) recebeu o Selo *Healthy Workplaces* 2022, distinção que premeia as organizações portuguesas com boas práticas de bem-estar e saúde no local de trabalho.

O prémio “Prémio *Healthy Workplaces* – Locais de Trabalho Saudáveis” é promovido pela Ordem dos Psicólogos Portugueses, numa parceria com a Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT) e a Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA), e conta com o Alto Patrocínio do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, do Ministério da Saúde e do Serviço Nacional de Saúde. O Selo foi entregue pelo presidente do Júri do Prémio, Carlos Fernandes da Silva, à vice-presidente do IPC, Ana Ferreira, e à pró-presidente do IPC, Lúcia Simões Costa, numa cerimónia realizada no dia 6 de abril, na Câmara do Comércio, em Lisboa, que contou com a presença da ministra da Saúde, Marta Temido. ●

Todas as escolas com Bandeira Verde pelo terceiro ano consecutivo

O Politécnico de Coimbra (IPC), um dos primeiros e maiores Eco-Politécnicos do país, entregou o Galardão Eco-Escolas, atribuído pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) sob a forma de Bandeira Verde, a todas as suas Escolas. Este é o terceiro ano consecutivo em que as 6 Escolas do IPC – ESAC, ESEC, ESTGOH, ESTeSC, ISCAC e ISEC - são reconhecidas com este Galardão como reconhecimento das boas práticas que continuam a desenvolver em prol de um Politécnico e de um Planeta mais sustentáveis. Dada a conjuntura associada à Pandemia COVID-19, o Dia das Bandeiras Verdes 2020/2021, organizado pela ABAE, decorreu em regime híbrido, pelo que apenas alguns representantes puderam estar presentes. Os Municípios receberam as Bandeiras Verdes das Escolas/Institutos que englobam e a Presidência do Politécnico de Coimbra entregou-as aos



As seis escolas renovaram o Galardão Eco-Escolas

respetivos Presidentes das UOE que constituem a Instituição, no final da reunião do Conselho de Gestão que se realizou na Sala de Atos dos Serviços Centrais no passado dia 7 de abril. Segundo Ana Ferreira, vice-presi-

dente do Politécnico de Coimbra, a atribuição do Galardão Eco-Escolas “representa o culminar do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido para um Politécnico de Coimbra mais consciente e proativo no caminho

para o desenvolvimento sustentável, com a implementação de um conjunto de medidas estratégicas, pelos trabalhadores, mas também pelos estudantes e futuros decisores, em todas as suas Unidades Orgânicas de Ensino”.

Atualmente, todas as escolas estão novamente inscritas no Programa Eco-Escolas e no Programa EcoCampus - um novo programa da ABAE que promove a sustentabilidade nas instituições de ensino superior: faculdades, escolas superiores, institutos, universidades e politécnicos. Em conjunto, o IPC “continua a construir este caminho que nos possibilita chegar a uma sociedade mais consciente e amiga do ambiente que, certamente, será cada vez mais verde”, garante Ana Ferreira. ●

IPC dinamiza webinar sobre Segurança e Saúde

O Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental do Politécnico de Coimbra realizou, no Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho, que se assinalou a 28 de abril, o Webinar “Agir por uma cultura de Segurança e Saúde”.

O evento deu especial enfoque à participação e ao diálogo social para a promoção de uma cultura de Segurança e Saúde positivas. Segundo a organização, no local de trabalho, “uma forte cultura de Segurança e Saúde no Trabalho é aquela que valoriza e promove o direito a um ambiente de trabalho seguro e saudável, tanto pela gestão como pelos trabalhadores, sendo a base para tal o envolvimento significativo de todas as partes na melhoria das condições de trabalho”.

Atualidade

Projeto @GIR arranca no terreno

Equipa dá-se a conhecer nas escolas do IPC e junto de parceiros

O projeto @GIR - Gabinetes de Inovação Regional é dinamizado pelo Gabinete de Interface com a Comunidade do Politécnico de Coimbra, está localizado na casa cor-de-rosa na mata da ESAC e tem o objetivo de criar uma ligação de proximidade com os territórios, sobretudo os territórios de baixa densidade.

Desde o arranque do projeto durante no mês de abril, o Politécnico de Coimbra dispõe de espaços de atendimento nos vários territórios protocolados que vão ser dinamizados pela equipa do @GIR, que pretende representar, no terreno, todas as valências do Politécnico de Coimbra, desde o seu potencial de transferência de conhecimento e desenvolvimento ID&I, à formação nas várias áreas.

O projeto @GIR representa uma estratégia de ligação ao território e tem como responsável Érica Castanheira, vice-presidente do Politécnico de Coimbra, responsável pela área de interface com a comunidade. Integram a equipa Joana Ramos, coordenadora do Gabinete de Interface com a Comunidade e uma equipa multidisciplinar constituída por oito elementos de várias áreas que vão desde a engenharia, à gestão, comunicação, florestas e ambiente. Toda a equipa irá atuar em três eixos principais: em primeiro lugar, a promoção de uma Cultura de Inovação, fomentando a formação, a requalificação profissional, a transferência de conhecimento e o debate. O segundo eixo será o @GIR no Terreno, através da promoção



Equipa @GIR com Manuel Rebelo, adjunto do presidente do Município de Castanheira de Pera

de iniciativas para a identificação e resolução de problemas específicos, da criação de uma rede de voluntários que possam atuar no terreno e da qualificação regional que promova os atributos da região. Por fim, a Rede @GIR pretende desenvolver eventos de *networking* para partilha de ideias e boas práticas de inovação regional, gerando a oportunidade dos empreendedores e empresários beneficiarem de financiamento para desenvolver as suas ideias. Estes eixos pretendem criar um canal de comunicação eficaz e eficiente para ligação do Politécnico de Coimbra à região.

Sessões de apresentação nas escolas

O projeto vai promover sessões de apresentação abertas à comunidade académica nas seis Unidades Orgânicas do Politécnico de Coimbra. As

sessões de apresentação iniciaram na Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC), no Auditório (9 de maio), e vão realizar-se na Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTeSC), no Auditório 3.4 (10 de maio das 17h00 às 18h00), na Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC), no Auditório H1 (13 de maio das 16h00 às 17h00), no Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (ISCAC), no Auditório (16 de maio das 17h00 às 18h00) e no Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC), no Anfiteatro Guerra Pratas (18 de maio das 17h00 às 18h00). Em breve, será definida a data na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital (ESTGOH).

Estas sessões pretendem dar a conhecer o projeto @GIR à comunidade do Politécnico de Coimbra, nomeadamente os seus objetivos, o seu

potencial e a sua equipa, de forma a criar canais para o envolvimento da comunidade académica com o Projeto. Para garantir melhores resultados, para além das Escolas, o projeto @GIR atua no terreno em estreita ligação com o INOPOL - Academia de Empreendedorismo, com o Instituto de Investigação Aplicada (i2A) e com o Centro Cultural do Penedo da Saudade para a promoção da cultura e das artes.

Nesta fase, o projeto @GIR conta com sete municípios protocolados, sendo eles, Arganil, Castanheira de Pera, Lousã, Miranda do Corvo, Mortágua, Oliveira do Hospital e Soure. A dinâmica do projeto pretende chegar a todos os municípios da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC).

No âmbito do projeto @GIR, decorreram já diversas reuniões de preparação do arranque do projeto no terreno, na CIM-RC, com todos os municípios protocolados da CIM-RC. No dia 18 de abril decorreu a reunião de arranque no Município de Castanheira de Pera, onde estiveram presentes elementos do projeto @GIR, bem como, Manuel Rebelo, adjunto do presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera para uma primeira abordagem de coordenação e logística do projeto no Município. ●

@GIR participa em focus group da “Food Corridors”



Dada a importância para a inovação regional, o Projeto @GIR participou em dois focus group da “Food Corridors”. O “Food Corridors” é desenvolvido no âmbito do Programa de Cooperação Territorial Europeia URBACT e engloba 7 países europeus, Portugal, Grécia, Estónia, Hungria, Roménia, Itália e Eslovénia, tendo a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC) como líder. O “Food Corridors” pretende incentivar a criação de “uma rede de cidades empenhadas na conceção de planos alimentares que se estendam desde as zonas urbanas e periurbanas através de um corredor que facilite uma ligação urbano-rural. Esta abordagem melhora a geração de ambientes de produção e consumo baseados numa base de sustentabilidade económica, social e ambiental”, revela a CIM-RC.

Em Portugal, Érica Castanheira, vice-presidente do Politécnico de Coimbra, que assume a interface com a comunidade e em particular a implementação do projeto @GIR, é, igualmente, coordenadora do Grupo de Ação Local do Projeto Food Corridors, financiado pelo programa URBACT III e gerido pela CIM-RC. A Escola Superior Agrária (ESAC) e a Escola Superior de Tecnologia e Saúde (ESTeSC) do Politécnico de Coimbra irão colaborar com o projeto @GIR e o projeto “Food Corridors” através dos seus docentes, na partilha de conhecimento, estratégias e ações das diversas áreas envolvidas.

Dando início a determinados focos de trabalho, no dia 19 de abril, com organização da CIM-RC, decorreram em Oliveira do Hospital dois *focus group*, Educação - Alimentação Sustentável e Economia Circular, Ambiente. Em ambos estiveram presentes diferentes intervenientes, tais como diversas instituições de ensino, representantes de Municípios e entidades associadas aos temas desenvolvidos, nomeadamente o projeto @GIR. ●

IPC no Seminário Luso-Brasileiro de Ensino Superior

O Politécnico de Coimbra esteve presente no Seminário Luso-Brasileiro de Ensino Superior que teve lugar no Instituto Politécnico de Bragança, entre 3 e 8 de abril, promovido pelo Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP, Portugal) e pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF, Brasil).

Durante este seminário, pretendeu-se incentivar a cooperação internacional entre as instituições de ensino superior de Portugal e do Brasil, juntando os dirigentes, os professores e os assessores de relações internacionais da rede de ensino superior politécnico de Portugal e da rede federal



O Politécnico de Coimbra no seminário que decorreu em Bragança

de educação profissional, científica e tecnológica do Brasil. Nas várias sessões paralelas, estiveram em discussão temáticas como: a Mobilidade e a Dupla Diplomação, a Inovação Formativa, os Processos de Cocriação e o Empreendedorismo, e o fortalecimento das Redes de Cooperação Internacional envolvendo as institui-

ções portuguesas e brasileiras. Estiveram presentes em representação do IPC o presidente Jorge Conde, a vice-presidente Érica Castanheira, a pró-presidente Lúcia Simões Costa, e as diretoras do INOPOL e do I2A, Sara Proença e Marta Henriques, respetivamente. ●

IPC com acesso a Plataforma NAU

O Politécnico de Coimbra assinou um protocolo com a Plataforma NAU - Ensino e Formação a Distância para Grandes Audiências. Trata-se de uma iniciativa nacional para construção e operação de uma infraestrutura técnica e operacional de suporte à publicação e dinamização de conteúdos em formato *Massive Open Online Course* (MOOC). Esta iniciativa permite o acesso de todas as unidades orgânicas do IPC a uma infraestrutura capaz de apoiar a criação de MOOC e potenciar a sua promoção e gestão, de forma a alcançar um maior número de funcionários e cidadãos, com maior qualidade, com maior frequência e reduzindo custos. ●

Internacional

Estudantes *incoming* Erasmus conhecem tradições rurais de Oliveira do Hospital

Decorreu no passado dia 9 de abril mais uma atividade *outdoor* para os alunos *incoming* do Politécnico de Coimbra, denominada “Welcome Erasmus Easter Activity”.

Organizada pela equipa das Relações Internacionais dos Serviços da Presidência com a estreita colaboração das Relações Internacionais da Escola Superior da Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital e da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, esta atividade consistiu, da parte da manhã, num Percurso pedestre pela

localidade da Bobadela.

O percurso inserido nas ruínas romanas foi animado com um *quiz* em inglês e uma caça aos ovos, escondidos em pontos emblemáticos da pitoresca localidade. Da parte da tarde os participantes realizaram uma visita à Quinta dos Lobos em Gramaços, onde tiveram oportunidade de saborear os queijos ali produzidos e visitaram o ovil.

Mais de seis dezenas de jovens oriundos de 17 países diferentes – Alemanha, Bélgica, Brasil, Cazaquistão,

Cuba, Eslováquia, Espanha, Finlândia, Grécia, Itália, Letónia, Marrocos, Polónia, Roménia, Suíça, Turquia e Uzbequistão - tiveram a oportunidade de apreciar as Ruínas Romanas de Bobadela, que são um dos mais importantes e bem preservados conjuntos arquitetónicos de valor histórico-arqueológico do “período romano” em Portugal e degustar o famoso queijo da serra produzido na Quinta dos Lobos, onde foi explicado o modo de confeção do mesmo e enumeradas as técnicas e os rituais

ancestrais do modo de fabrico que se perpetuaram no tempo, conferindo-lhe um toque de riqueza que deixa memórias no palato.

Maria João Cardoso, pró-presidente para a área das Relações Internacionais do Politécnico de Coimbra, destaca “a importância destas atividades para os nossos alunos estrangeiros que lhes permitem apreciar e vivenciar a riqueza patrimonial e cultural da região e que levaram consigo para os países de origem”, bem como a relevância deste tipo de iniciativas

“que promovem a multiculturalidade e a inclusão através da interação entre os estudantes estrangeiros das várias escolas e as equipas das Relações Internacionais das diferentes unidades orgânicas do Politécnico de Coimbra”. Segundo a organização, a iniciativa decorreu, de uma forma geral, de forma bastante animada e divertida e facultou uma saudável confraternização entre todos, sendo o *feedback* dos participantes muito positivo. ●



Empreendedorismo

INOPOL promove oficina sobre Criatividade, Inovação e Ideias de Negócio

O INOPOL Academia de Empreendedorismo promoveu, no dia 20 de abril, no Auditório Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC-IPC), a terceira e última Oficina E da edição deste ano do Concurso Regional Poliemprende do Politécnico de Coimbra, com o tema “*Criatividade, Inovação e Ideias de Negócio*”.

A presente iniciativa, aberta a toda a comunidade académica do IPC (estudantes, diplomados, docentes e investigadores), contou com as intervenções de Pedro da Silva Paulo, CEO e Fundador da empresa Qualqyx - Gestão e Serviços e de Diana Valente, Jovem Agricultura.

O projeto Poliemprende integra todas as instituições politécnicas do país, num total de 21 parceiros, englobando uma fase regional e uma fase nacional. A nível regional, o IPC promove um conjunto de iniciativas (sessões de sensibilização, oficinas de

formação/capacitação e *mentoring*), que culminam na escolha do melhor projeto de negócio. O projeto vencedor no IPC concorre depois a nível nacional com os vencedores apurados nos restantes parceiros da rede. O prazo para a submissão das ideias de negócio no IPC terminou no passado dia 27 de abril. Seguir-se-á agora, no dia 4 de maio, um *Bootcamp* de Ideação com o objetivo de apoiar as equipas no desenvolvimento e aperfeiçoamento das ideias submetidas (com recurso ao apoio de um conjunto alargado de mentores), assim como validar as que demonstram potencial para seguir para a fase seguinte. Após esta etapa, as equipas selecionadas terão oportunidade de participar num total de seis oficinas de capacitação (E2), em maio e junho, com vista a desenvolver o plano de negócio dos seus projetos, recebendo formação e mentoria nas seguintes



áreas: Oportunidades e Modelos de Negócio; Estudos de Mercado e Estratégias de Marketing; Recursos e Parcerias Chave; Modelo Económico-Financeiro; Redação do Plano de Negócio; e Como Fazer Apresentações

para Investidores.

Para 29 de junho está marcada a entrega dos planos de negócio e a 13 de julho realizar-se-á o Concurso Regional. ●

Webinar sobre transferência de tecnologia

No passado dia 12 de abril, teve lugar mais um *webinar* do ciclo “Let’s Talk”, uma iniciativa mensal do INOPOL Academia de Empreendedorismo que visa sensibilizar a comunidade de empreendedores, estudantes, docentes e investigadores para os temas-chave do mundo do empreendedorismo e da inovação.

Nesta edição, o convidado foi João Nuno Simões, fundador e CEO da CBRAIN - Coimbra Advanced Innovation, uma empresa portuguesa que se dedica à promoção e gestão de projetos de inovação com alto potencial científico e tecnológico, apoiando entidades públicas e privadas no diagnóstico, valorização e transferência de conhecimento para o mercado.

Durante a sessão, foram explorados os principais desafios, oportunidades e dinâmicas dos processos de identificação e avaliação de tecnologias resultantes de I&D com potencial de proteção e/ou comercialização, assim como as diferentes estratégias que poderão ser seguidas para promover a respetiva valorização económica junto de parceiros empresariais.

A próxima edição do *webinar* “Let’s Talk” acontece já no próximo dia 10 de maio, pelas 17h00, com a participação de Carolina Bianchi, a empreendedora por detrás da MudaTuga, uma *startup* de inovação ambiental que pretende transformar pessoas comuns em ninjas da compostagem, contribuindo para a redução da quantidade de resíduos depositados em aterro e aumentando a taxa de valorização dos resíduos orgânicos. ●

Novo projeto em incubação no INOPOL

O mês de abril assinala a chegada de mais uma empresa à incubadora do Politécnico de Coimbra.

A Biosphere Portugal é uma empresa com sede em Viseu que atua na área da Sustentabilidade, desenvolvendo e implementando ferramentas de capacitação (consultoria e/ou formação) e de apoio à gestão e estratégia empresarial no setor do Turismo, assim como programas de criação e estruturação de produtos turísticos sustentáveis, planos de desenvolvimento sustentável em empresas e Destinos Turísticos e Certificação de Destinos e Operadores Turísticos, através da marca internacional Biosphere Responsible Tourism.

Nos próximos meses, a empresa irá desenvolver, em parceria com o Turismo Centro de Portugal e o Instituto de Turismo Responsável, o maior projeto de sustentabilidade multidestino à escala nacional e internacional, designado de “Centro Sustentável”, que visa reforçar as boas práticas de Sustentabilidade Turística na região e afirmar o Centro de Portugal como



Biosphere Portugal é uma empresa que atua na área da Sustentabilidade

destino turístico sustentável como um todo.

Ao estabelecer-se no INOPOL, a empresa Biosphere PT pretende reforçar a parceria já existente com o IPC (ligada à aposta estratégica da instituição no domínio da sustentabilidade), assim como a ligação ao respetivo sistema científico e tecnológico, beneficiando ainda da criação de

sinergias com os restantes projetos integrados no ecossistema de incubação do INOPOL.

As candidaturas a incubação no INOPOL decorrem em contínuo. Caso tenha uma ideia de negócio ou projeto inovador, entre em contacto com o INOPOL através do email inopol@ipc.pt. ●

INOPOL nos 10 anos da Microninho+IN

No dia 6 de abril, Sara Proença, diretora do INOPOL Academia de Empreendedorismo, participou como oradora convidada na conferência “Lousã, Caminhos de Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento Territorial”, que decorreu no Museu Álvaro Viana Lemos, com uma intervenção sobre o tema “Inovação e Sustentabilidade: Chaves para a afirmação dos Concelhos de Baixa Densidade”.

Esta iniciativa, coorganizada pela ADSCCL - Associação de Desenvolvimento Social e Cultural dos Cinco Lugares, CML e AESL, integra o ciclo de conferências “Lousã, Presente com o Futuro”, promovido no âmbito da comemoração dos 10 anos da primeira Incubadora Social de Portugal, a Microninho+IN. ●

Artigo de opinião na Revista On Startups

João Carreira, Project Manager do INOPOL Academia de Empreendedorismo, participou na edição de março da On Startups Magazine através de um texto de opinião intuído “O poder da inovação nas *startups*”. A On Startups é uma revista mensal em formato digital da iniciativa da Finy Ventures que procura divulgar e dar visibilidade ao ecossistema nacional de empreendedores, investidores e *startups*, promovendo igualmente incubadoras e aceleradoras, notícias, iniciativas e eventos ligados ao empreendedorismo. ●

Atualidade

ESAC reforça cooperação com instituições de ensino superior da Ásia Central

Uma delegação da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) participou nos passados dias 28 e 29 de março, em Istambul (Turquia), num encontro entre instituições de ensino superior europeias e da Ásia Central para o estabelecimento de parcerias na área da tecnologia alimentar.

Além da ESAC, na qualidade de única instituição de ensino superior portuguesa, marcaram presença neste encontro outras instituições europeias da Suécia, Lituânia e Letónia, bem como instituições do Cazaquistão, Quirguistão, Tajiquistão e Uzbequistão, pertencentes à Ásia Central.

No encontro, apoiado pelo projeto “Educação Profissional para Setores de Crescimento Económico na Ásia Central” (PECA) que está a ser implementado pela Deutsche Gesellschaft für internationale Zusammenarbeit (GIZ) – agência alemã dedicada à



João Noronha e Botir Usmonov no momento da assinatura do protocolo

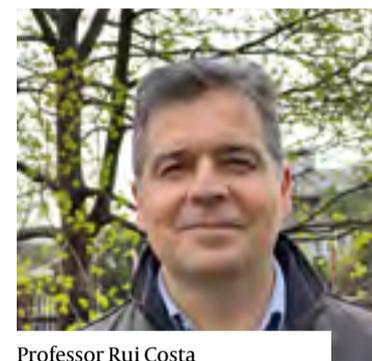
cooperação internacional –, a delegação da ESAC teve a oportunidade de trocar experiências e de estabelecer contactos com as instituições de ensino superior da Ásia Central presentes, tendo em vista o estabelecimento de acordos de cooperação e



desenvolvimento de projetos a serem financiados por aquela agência. O evento foi igualmente ocasião para a assinatura de um protocolo de colaboração académica e científica entre a ESAC, representada pelo seu Presidente, João Noronha, e o Instituto de

Tecnologia Química de Tashkent, do Uzbequistão, representado pelo seu Reitor, Botir Usmonov. Integraram a delegação da ESAC, juntamente com o Presidente da instituição, os professores Goreti Botelho, Ivo Rodrigues e Rui Costa. ●

Professor no grupo de especialistas do CEDEFOP



Professor Rui Costa

O professor da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC), Rui Costa, foi convidado pelo Cedefop – Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional – a integrar um grupo de especialistas na área agro-alimentar. O convite surgiu no âmbito do estudo de prospeção de competências que o Cedefop se encontra a realizar em quatro setores distintos, entre os quais o setor agroalimentar, com vista a identificar as consequências da implementação do Pacto Ecológico Europeu nas competências e no emprego, bem como todas as implicações no que diz respeito à conceção dos programas de ensino e formação profissional, incluindo ensino superior, e sua lecionação, reconhecendo a experiência do professor da ESAC nesta matéria.

Mais concretamente, o estudo tem como objetivo identificar: as mudanças no emprego (por exemplo, na estrutura ocupacional) e nas competências no setor desencadeadas pela implementação do Pacto Ecológico Europeu e outros fatores-chave de mudança e as respetivas possibilidades e desafios para as necessidades de qualificação e requalificação dos trabalhadores deste setor.

Este estudo contará com a participação de diversos especialistas, desde decisores políticos a representantes de empresas privadas e de entidades de ensino e formação profissional, investigadores e académicos no setor em causa.

Enquanto elemento do grupo de especialistas do Cedefop, Rui Costa já participou, no dia 12 de abril, num *workshop online*, no qual os peritos discutiram as evoluções nesta matéria na última década e procuraram projetar as necessidades de formação para 2030/2050. O seu envolvimento neste grupo exigirá também a participação numa pesquisa Delphi, que será levada a cabo em duas fases: a primeira terá lugar em maio e a segunda fase ocorrerá em junho. ●

ESAC coopera no desenvolvimento de plataforma a usar em hortas urbanas

A Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC), no contexto do projeto AgriCity, está a cooperar com uma equipa do Centro de Investigação em Informática e Comunicações do Politécnico de Leiria que está a desenvolver uma plataforma onde serão tratados dados recolhidos por sensores em hortas urbanas. A ideia é extrair dados que sustentem recomendações sobre regas ou uso de fertilizantes, mas também a emissão de alertas em caso de contaminação, risco de inundação ou de incêndio.

Para o efeito, serão instaladas pequenas “boxes” em hortas urbanas, para recolher informação relativa à precipitação, temperatura relativa, humidade do solo, radiação solar e direção e velocidade do vento, a partir de sensores. Posteriormente, essa informação será transmitida através de uma rede de comunicações para uma *cloud* privada, a partir da qual os investigadores irão tratar os dados numa plataforma. Os dados permitirão ainda detetar

a existência de cobre na água das chuvas ou proveniente de Estações de Tratamento de Águas Residuais, o que possibilitará alertar os utilizadores desses terrenos, de forma a impedir a contaminação dos alimentos. Será possível consultar os dados recolhidos no telemóvel, sendo que os mesmos serão úteis não só para os utilizadores dos terrenos onde serão instalados os sensores, como também para a Proteção Civil, auxiliando na prevenção de incêndios e inundações. Promovido pela multinacional Axians, o projeto tem um custo global de cerca de um milhão de euros e conclusão prevista para junho de 2023.

Além da ESAC, onde a partir do corrente mês de maio será testado o protótipo da *box*, cooperam no projeto a VisionWare e o Limerick Institute of Technology (Irlanda). A equipa de investigadores da ESAC é constituída por António Dinis Ferreira (coordenador do projeto no IPC, Anne-Karine Boulet, Kiril Bachevandziev, Maria Manuel Vidal e Justina Franco. ●



Atualidade

ESAC assinala 135º aniversário com sessão comemorativa

A Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) assinalou, através de uma sessão comemorativa que teve lugar no dia 22 de abril, no Auditório H1, o seu 135.º aniversário.



José Silvestre foi um dos funcionários aposentados homenageados



Foto vencedora do Concurso de Fotografia "Estudar (n)a Natureza" 2022



Sessão comemorativa foi ocasião para apresentar novos funcionários da ESAC



Sessão comemorativa foi ocasião para apresentar novos funcionários da ESAC

A sessão comemorativa contou com as intervenções do presidente do IPC, Jorge Conde, do presidente da ESAC, João Noronha e da presidente da Associação de Estudantes da ESAC, Diana Crisóstomo. O programa contemplou ainda um momento de homenagem aos funcionários docentes e não docentes da ESAC aposentados, a apresentação dos novos funcionários, o anúncio da fotografia vencedora do concurso "Estudar (n)a Natureza" de 2022,

uma homenagem à Associação de Estudantes da ESAC, que acaba de perfazer 40 anos, assim como a abertura oficial ao público do acervo bibliográfico histórico da Agrária de Coimbra, que passou a estar acessível na biblioteca desta instituição de ensino superior.

No seu discurso, e fazendo um pequeno balanço dos seus oito anos de mandato, João Noronha destacou o esforço empreendido na redução dos custos, nomeadamente com a

eletricidade, e com vista à sustentabilidade, bem como o crescimento em número de alunos, considerando que a escola se encontra numa "fase de recuperação" a esse nível. Salientou igualmente "a boa relação com as outras unidades orgânicas do IPC", quer ao nível da formação e da investigação, quer ao nível de colaborações de outra natureza. Jorge Conde corroborou a visão de que "a ESAC é hoje uma escola em franca recuperação, depois de um pe-

ríodo onde a sua área de formação foi pouco procurada", e isso, asseverou, "deve-se muito à sua capacidade de se reinventar, com novas apostas nos cursos dos diversos graus de ensino que ministra", reforçando a posição de que a ESAC tem capacidade para ministrar doutoramentos "no dia que houver alteração da lei e terminar o protecionismo de um dos sistemas de ensino". ●

BREVES

Reunião da Luta contra Cortaderia reúne

A ESAC-IPC dinamizou, no passado dia 7 de abril, a sexta reunião do Grupo de Trabalho de luta contra Cortaderia, no âmbito do projeto LIFE Stop Cortaderia.

Foram abordados, entre outros temas: os desafios da Estratégia Transnacional, cuja rede conta com mais de 140 entidades; o papel de diferentes municípios portugueses no controlo da erva-das-pampas (Cortaderia selloana); o conhecimento científico desta planta invasora em termos biológicos e de consequências para a saúde pública.

Falou-se igualmente sobre as experiências realizadas desde o início do projeto, cujos dados estão já disponíveis, de forma resumida, no Manual de Boas Práticas (<http://stopcortaderia.org/language/pt/kit-stop-cortaderia-pt/>).

Workshop sobre gestão da vinha

No âmbito do projeto "AI+Green: Automação Inteligente na Agricultura de Precisão", a ESAC-IPC promoveu no dia 27 de abril, no seu Auditório H1, o *workshop* subordinado ao tema "Gestão da vinha com recurso a Sistemas Inteligentes". O *workshop* teve como principal objetivo a apresentação de resultados do projeto "AI+Green", financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, através do Programa MIT Portugal - 2019 e liderado pelo Instituto de Sistemas e Robótica da Universidade de Coimbra.

Proteção de plantas pela ESAC e UA

A ESAC-IPC e a Universidade de Aveiro promoveram, no dia 13 de abril, ações de proteção de espécies autóctones (carvalho, sobreiro e medronheiro) e de preparação e beneficiação do solo para as plantações a realizar no outono de 2022. Estas ações de implementação, que decorreram durante todo o dia, foram promovidas no âmbito do projeto F4F - Forest For Future, liderado pelo SerQ - Centro de Inovação e Competências da Floresta e contaram com a parceria da Câmara Municipal de Mortágua e da ADICES - Associação de Desenvolvimento Local.

Atualidade

ESEC promove estudo em parceria sobre a importância do brincar em Portugal

“Como se brinca em Portugal?” é uma iniciativa da Escola Superior de Educação de Coimbra, do Instituto de Apoio à Criança e da Estrelas e Ouriços que pretende conhecer como brincam as crianças hoje em dia e simultaneamente saber e compreender qual a importância que os pais portugueses dão ao brincar.

Como brincam hoje as crianças em Portugal? De que modo é que a gestão do tempo dos adultos, que mudou radicalmente nas gerações mais recentes, influencia o imaginário e as brincadeiras dos mais novos? Como é que a pandemia afetou a nossa forma de brincar?

Com o objetivo de chegar a conclusões sobre este tema fundamental para uma sociedade mais equilibrada, encontra-se a decorrer o inquérito “Como se brinca em Portugal”,

um questionário simples, com perguntas de escolha múltipla, dirigido a todos os pais e mães com filhos até 10 anos.

Todos os que têm filhos até aos 10 anos são convidados a preencher um inquérito rápido, de participação anónima e com respostas confidenciais. A equipa de investigadores pretende perceber como brincam as crianças de hoje de modo a conhecer os adultos de amanhã e a fazer da infância uma fase da vida ainda mais feliz e completa. O inquérito está disponível a partir do site da ESEC em www.esec.pt.

O inquérito e estudo são realizados no âmbito do Mestrado em Jogo e Motricidade na Infância da Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra sob a coordenação do docente Rui Mendes. ●



Participantes de Projeto “Cinema my dream” visitaram a ESEC



A Escola Superior de Educação de Coimbra recebeu a visita de um grupo de professores e alunos da Escola Secundária c/ 3º Ciclo D. Dinis - Coimbra e das escolas parceiras do projeto Erasmus + “Cinema my dream”. Os participantes do projeto, oriundos da Bulgária, Eslovénia, Roménia, Turquia e Portugal tiveram oportunidade de conhecer a ESECTV e o Centro de Informática e Meios Audiovisuais da ESEC. O Projeto tem como objetivo sensibilizar os alunos para a utilização das ferramentas do século XXI, nomeadamente a aquisição de competências técnicas para a produção de pequenos filmes (desde a construção do guião até ao produto final) e capacitar os docentes de melhores competências digitais. ●

Direção da Associação Europeia para a Educação de Adultos reuniu na ESEC

A Escola Superior de Educação de Coimbra acolheu de 25 a 27 de abril, uma reunião dos membros da Executive Board European Association for the Education of Adults (EAEA), associação que promove a educação de adultos e defende o acesso e a participação na educação não formal de adultos para todos, especialmente para grupos atualmente sub-repre-

sentados.

A reunião contou com 15 participantes da direção da EAEA e representantes de organizações do sector da Educação de Adultos da Alemanha, Finlândia, Ucrânia, Eslováquia, Hungria, Irlanda, Grécia, Suíça e Suécia. A ESEC integra a EAEA e está também representada na sua direção pela docente da ESEC, Dina Soeiro. ●

A EAEA é uma Organização não governamental europeia constituída por 124 organizações de 43 países, representa mais de 60 milhões de estudantes em toda a Europa e tem como objetivo unir e representar organizações europeias diretamente envolvidas na educação de adultos. ●



A reunião contou com membros da direção da EAEA e representantes de organizações do sector da Educação de Adultos de vários países

Encontros de Teatro na ESEC



O curso de Teatro e Educação da ESEC promoveu a 5ª edição do Encontro de Teatro, dirigido a estudantes de cursos profissionais de Teatro. A iniciativa contou com a presença de alunos do Curso Profissional Intérprete/Ator/Atriz do Colégio de São Teotónio que ficaram a conhecer a ESEC e tiveram a oportunidade de conhecer alunos, professores e ex-alunos do curso de Teatro e Educação.

Os estudantes convidados assistiram à apresentação de trabalhos realizados na unidade curricular de Oficina de Encenação no decorrer no 1º semestre, dirigida pelo professor Ricardo Correia: Bem Bonda de

Matilde Fachada, com Encenação de Beatriz Teixeira, Beatriz Antunes e Eva Tiago; Way Out de Ricardo Correia, com encenação de Miguel Figueiredo e interpretação de Beatriz Antunes, Beatriz Palaio e Eva Tiago e Ovo ou as Sócias de Santa Zita de Maria Pedrosa, com encenação de Beatriz Antunes e interpretação de Matilde Fachada, Eva Tiago, Ana Rita Marques, Quélia Frias e Soraia Silva.

A sessão terminou com uma conversa pós-espetáculo, moderada pelas ex-alunas do curso, Ana Margarida Vaz e Susana Gonçalves. ●

Atualidade

Rui Antunes toma posse como presidente da ESEC por mais um mandato

O presidente do Politécnico de Coimbra (IPC), Jorge Conde, deu posse a Rui Antunes como presidente da Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC) para o mandato 2022-2026, no dia 7 de abril. Seguiu-se a tomada de posse dos vice-presidentes, César Nogueira e Sofia Silva. A cerimónia contou com as intervenções do presidente da ESEC e do presidente do IPC. Na sua intervenção, Rui Antunes identificou três grandes desafios estratégicos que a ESEC terá de enfrentar no próximo quadriénio: vencer a ameaça demográfica e chegar a novos públicos, fazer mais e melhor investigação e fazer da ESEC um espaço de trabalho moderno, atrativo e confortável. Rui Antunes elencou os objetivos prioritários para a ESEC ultrapassar e vencer os desafios com sucesso, tendo terminado a sua intervenção reforçando que o maior desafio será mobilizar toda a comunidade da ESEC para a concretização do projeto apresentado. ●



César Nogueira, Jorge Conde, Sofia Silva e Rui Antunes



Mais de 200 participantes no EIPE 2022



Alunos de Estudos Musicais Aplicados na abertura do EIPE 2022

A Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra (ESEC-IPC) promoveu nos dias 6 e 7 de maio o VI Encontro de Investigação e Práticas em Educação (EIPE 2022), sob o tema “A Escola em transformação: Formação e prática docente”. O EIPE é um Encontro de reflexão e divulgação de projetos no âmbito da

formação e investigação em contextos de Educação de Infância e Ensino de 1º e 2º CEB dirigido a estudantes dos cursos em Educação Básica e Mestrados em Educação Pré-Escolar e Ensino de 1º e 2º CEB da ESEC, educadores e professores cooperantes da ESEC, além de outros participantes interessados na temática do Encontro.

O Encontro dividiu-se em três eixos temáticos (Políticas Educativas e Desenvolvimento Curricular, Práticas de Supervisão em Educação e Dos Métodos às Didáticas Específicas) e constituiu uma oportunidade para a partilha de práticas e investigações realizadas em contextos educacionais. ●

Manual de Atividades Lúdico Pedagógico apresentado na ESEC



Livro da autoria de ex-alunas de Animação Socioeducativa

Decorreu na Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC-IPC), a sessão de lançamento do Livro “Manual de Atividades Lúdico Pedagógico”, da autoria das ex-alunas Carla Lopes e Eva Ventura. A obra, publicada pela Flamingo Edições, foi lançada em associação com o Mestrado em Jogo e Motricidade na Infância da ESEC e é uma ferramenta de trabalho que pode ser utilizada em casa com a família ou em meio escolar. O objetivo do manual é a criação de jogos que ajudem as crianças

a aprender enquanto se divertem, ajudando a desenvolver as capacidades de perceção, desenvolvimento motor, memória e concentração. As autoras, Eva Ramos e Carla Lopes, são licenciadas em Animação Socioeducativa pela ESEC. Eva Ramos frequenta atualmente o Mestrado de Educação de Adultos e Desenvolvimento Local na ESEC e Carla Lopes é diplomada pela ESEC e ETeSC com o Mestrado em Educação para a Saúde. ●

Destaque

Biblioteca da Agrária revela acervo com quatro séculos de história



A biblioteca da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra revelou recentemente aos olhos do público um acervo bibliográfico de enorme valor histórico.

Segundo Rui Amaro, vice-presidente da Escola, os livros estiveram preservados num arquivo durante largas dezenas de anos e foram agora disponibilizados ao público na sala principal da biblioteca. “A ideia é, por um lado, expormos um espólio bastante rico que temos e, por outro, torná-lo disponível para quem queira utilizá-lo”.

Segundo o responsável, o acervo é composto de cerca de 15 mil títulos em livros, alguns deles muito antigos e que datam dos séculos XVII, XVIII e XIX. Muitos deles terão vindo para a Escola Agrária de Coimbra com a transferência do espólio da Escola Prática Central de Agricultura e da Escola Nacional de Agricultura, que aconteceu em 1887.

A este número junta-se a coleção de publicações periódicas, que reúne cerca de 1030 títulos – à volta de 40 mil exemplares, distribuída por quatro salas, conforme os períodos. Nas salas 1, 2 e 3 estão as revistas cujas assinaturas terminaram antes de 1979,

e na sala 4, de maior dimensão, estão as mais recentes e que se mantêm até agora. Em cada sala encontra-se um registo de todas as publicações aí expostas, com o número de exemplares e de anos de duração da respetiva assinatura.

Segundo Rui Amaro, nesta coleção



Rui Amaro, vice-presidente da ESAC

existem revistas que têm assinaturas que vêm desde o século XIX. “Números que foram assiduamente, mensalmente, trimestralmente, em função da periodicidade, sistematicamente assinados”, explica. Quando houve a transferência do espólio da Escola Prática Central de Agricultura para Coimbra, foi dada continuidade a essas assinaturas que se prolongaram, depois enquanto Escola de Regentes Agrícolas de Coimbra, e em seguida como Escola Superior Agrária de Coimbra, e muitas dessas assinaturas prolongam-se até aos dias de hoje.

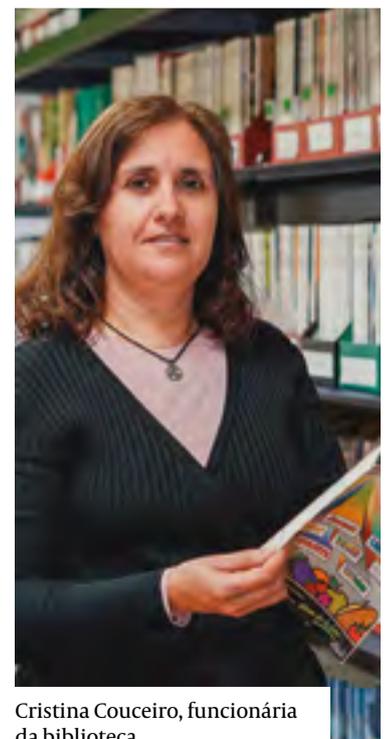
“Há aqui uma quantidade imensa de informação, muita dela na área agrícola, animal, florestal, mas não só. Há temas desde biologia, química, botânica, fisiologia, história, literatura, entre outros, e nós já conseguimos fazer esta divisão temática. Agora estamos numa fase de reorganização que permita o acesso do público às obras que entender”, explica.

No “best-off” das obras expostas, podemos encontrar o livro religioso “O céu aberto na terra. História das sagradas congregações dos cônegos seculares de S. Jorge em Alga de Venesa & de S. João Evangelista”, data-do de 1697, mas também um missal

romano e muitas obras francesas dedicadas à viticultura com ilustrações pintadas à mão. Existem também discursos políticos de António Oliveira Salazar e de Marcelo Caetano, compilações dos censos portugueses desde a década de 30 do século passado e relatórios com a descrição e desenhos dos pavilhões patentes nas exposições universais do século XIX, nomeadamente em Paris.

Numa primeira fase, o acervo foi trazido para a biblioteca, catalogado, distribuído por temas e posteriormente exposto em estantes encaixadas à medida, colocadas no perímetro da sala. Nas estantes de acesso livre, estão as obras a partir de 1979. Um trabalho “hercúleo” que demorou um ano e meio. “Foi de facto um trabalho de muita gente para reorganizar o espaço de forma a que este acervo passasse a fazer parte integrante da biblioteca e acho que conseguimos valorizar o espaço. Podemos dar uma nova ambiência a este espólio e dignificá-lo”, afirma. O próximo passo é a criação de uma base de dados informática que permita a consulta e uma localização fácil de cada título, para otimizar o acesso público. “Vamos ter de fazer

isto com recursos externos ou algum projeto nesta área que nos possa ajudar neste caminho”, vaticina o responsável.



Cristina Couceiro, funcionária da biblioteca

Destaque

Legenda

- 1 A biblioteca expõe diversas obras francesas sobre Botânica datadas dos séculos XIX e XX; 2 Na secção das publicações periódicas encontramos um curso de inglês em vinil; 3 São muitas as doações de antigos alunos e docentes que enriquecem a biblioteca; 4 Existem diversas obras dedicadas à Viticultura e à Botânica com ilustrações pintadas à mão; 5 A Revista Peninsular de 1857 é um dos exemplos de publicações periódicas que podem ser apreciadas.



Doações de antigos alunos e docentes da Escola de Regentes Agrícolas enriquecem espólio

Para além do espólio herdado das antigas escolas, existem muitos livros originários de doações, nomeadamente de antigos alunos e docentes da Escola de Regentes Agrícolas que, quando se reformaram, doaram o seu espólio à escola. Normalmente essa doação vinha acrescida de outros livros, porque muitos deles prosseguiram os seus estudos na área da Medicina Veterinária ou da Agronomia e os livros da biblioteca pessoal acabaram por vir enriquecidos com os livros das formações posteriores que eles fizeram. “É isso que justifica que haja neste acervo, por exemplo, muitos livros de Medicina Veterinária”, explica o vice-presidente Rui Amaro. Um dos exemplos mais estimados do espólio é um exemplar da “Flora de Portugal”, assinado por Pereira Coutinho.

Há também que realçar a existência de uma sala dedicada às obras refe-

rentes à área das ex-colónias. Nesta sala, podemos encontrar uma grande quantidade de livros referentes às colónias portuguesas e a culturas tropicais, composta por livros e publicações periódicas. São cerca de 2.200 livros e de 120 títulos de revistas. “Uma estimativa”, ressalva Cristina Couceiro, funcionária da Biblioteca, responsável por grande parte do trabalho de catalogação do acervo, que garante que só com a informatização da base de dados será possível ter números concretos de todo o espólio. Boletins anuais das colónias ou do ultramar, da junta de colonização, revistas sobre o café ou sobre o cajueiro, anais meteorológicos das colónias, atlas e livros com cartografias pormenorizadas de cada ex-colónia são apenas alguns exemplos do que se pode encontrar nesta sala.

A quantidade e diversidade de re-

vistas existentes já trazia, antes do processo de informatização das bibliotecas, muitos investigadores e curiosos provenientes de várias partes do país para consultar as mesmas no âmbito de trabalhos de investigação. “Há muitos títulos que não existem noutras bibliotecas, até o Instituto Superior de Agronomia (ISA) em Lisboa, que é a entidade que tem maior espólio nesta área, sugere que as pessoas venham cá procurá-los”, explica Cristina Couceiro. “E quando estiver tudo informatizado vai ser excelente”, garante, assegurando que o trabalho que está pela frente levará o seu tempo, mas é para fazer. ●



O ex-libris da biblioteca: uma obra religiosa datada de 1697

Atualidade

Um minuto com a ESTGOH Sustentável

A ESTGOH iniciou, na Rádio Boa Nova, o espaço “Um Minuto com ESTGOH Sustentável”.

Com transmissão diária às 09h00, 14h00 e 19h00, “Um Minuto com ESTGOH Sustentável” decorre no âmbito de um projeto que está a ser promovido no seio da ESTGOH, onde os estudantes da unidade curricular de Comportamento do Consumidor, através das redes sociais, desenvolvem conteúdos sobre a importância dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

No espaço “Um Minuto com ESTGOH Sustentável”, os estudantes abordam temas como a preservação da vida marinha, cuidados com o meio-ambiente, alterações climáticas, entre outros. ●



Tomada de posse da Associação de Estudantes da ESTGOH



Membros da AE ESTGOH, vereadora da CMOH, Graça Silva, vice-presidente do IPC, Daniel Gomes, presidente da ESTGOH, Vera Cunha e vice-presidente da ESTGOH, Paula Coelho

No dia 24 de março, tomaram posse os órgãos sociais da Associação de Estudantes da ESTGOH. Miguel Cação, presidente eleito, afirmou na sua intervenção na tomada

de posse que estudar em Oliveira do Hospital “tem vantagens por ser uma cidade pequena, acolhedora e o custo de vida mais baixo; o fato da escola estar situada no centro da cidade tor-

na tudo muito acessível”. Segundo o responsável, na ESTGOH “existe uma grande proximidade entre estudantes e professores”, acrescentou. ●

Alunos do Agrupamento de Escolas de Tábua visitam a ESTGOH



Docente Gonçalo Marques e alunos de Tábua no Laboratório de Sistemas Digitais

No passado dia 30 de março, a ESTGOH recebeu nas suas instalações os alunos do Curso Profissional de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos do Agrupamento de Escolas de Tábua.

Foi feita uma apresentação da oferta

formativa e das condições de ingresso nos cursos superiores.

Os alunos de Tábua também ficaram a conhecer o Laboratório de Sistemas Digitais, onde desenvolveram uma pequena atividade. ●

Saída de Campo à Queijaria dos Lobos

No dia 06 de abril, os estudantes das unidades curriculares **Geografia II** e **Ecosistemas** da Licenciatura em Desenvolvimento Regional e Ordenamento do Território (LDROT) e Licenciatura em Gestão de Biondústrias (LGB), respetivamente, visitaram a Queijaria dos Lobos.

A deslocação à empresa agro-alimentar teve o intuito de conhecer o processo de fabrico do queijo (bioprocesso). Os estudantes tiveram a oportunidade de se envolver com um produto de elevada qualidade, que tem procura e valor de mercado e que gera riqueza no território. ●

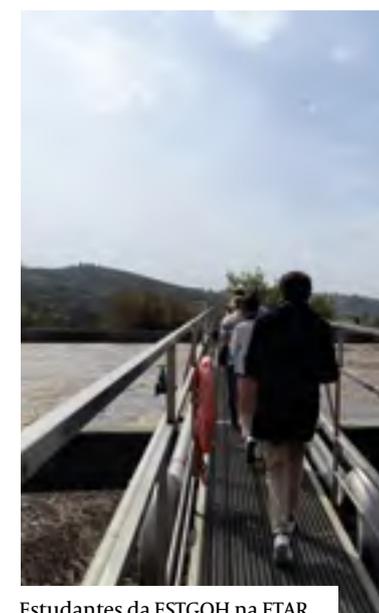


Estudantes da ESTGOH na confeção do queijo

Visita de estudo à ETAR de Oliveira do Hospital

No passado dia 28 de março, realizou-se uma visita de estudo à ETAR de Oliveira do Hospital no âmbito do programa EcoCampus e da unidade curricular de Introdução à Bioengenharia da Licenciatura em Gestão de Bioindústrias.

Os estudantes tiveram oportunidade de conhecer o destino das águas residuais urbanas de Oliveira do Hospital, ver os equipamentos de tratamento e tomar consciência da necessidade de fazer um uso racional da água. ●



Estudantes da ESTGOH na ETAR

Atualidade

Dia Aberto na ESTGOH

A ESTGOH realizou, no dia 21 de abril, um “open day” com alunos de várias escolas secundárias e profissionais com objetivo de proporcionar a “oportunidade de experimentar o que é ser aluno da ESTGOH por um dia” através de várias atividades, como palestras técnicas, jogos pedagógicos e atuação das tunas, que decorreram ao longo da tarde.

O balanço foi extremamente positivo, criando uma boa energia entre todos neste evento – alunos da ESTGOH, professores, não docentes e participantes. “São eventos como este que trazem visibilidade perante a sociedade”, refere a organização da iniciativa, acrescentando que a ESTGOH tem como objetivo estar cada vez mais perto do seu público-alvo e do tecido empresarial da região. ●



Chegada à ESTGOH com atuação da ESTUNINA



Docente da ESTGOH integra grupo de editores convidados da revista Sustainability



Ricardo Filipe Ramos, Docente da ESTGOH

Ricardo Filipe Ramos, docente da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital (ESTGOH-IPC), integra o grupo de editores convidados pela revista Sustainability.

A edição especial, com o título “Consumer Behavior and Sustainability in the Electronic Commerce”, convida os investigadores do Politécnico de Coimbra a submeterem projetos de investigação que visem compreender as ações sustentáveis de comércio eletrónico das empresas e o respetivo

impacto no comportamento do consumidor. Artigos originais e revisões de literatura são bem-vindos. O prazo de submissões termina a 20 de outubro de 2022 e os trabalhos podem ser submetidos através de https://www.mdpi.com/journal/sustainability/special_issues/cb_ec

A revista Sustainability é uma das revistas internacionais mais conceituadas de livre acesso (Scopus Q1; IF: 3.251). ●

Palestra Converter a conversar (ou como escrever para influenciar)



Palestra Converter e Conversar

No âmbito da UC de Comportamento do Consumidor da Licenciatura em Marketing, a ESTGOH recebeu um orador convidado que veio discutir sobre como a escrita pode influenciar o comportamento do consumidor. Pedro Machado é *Content Marketing Lead* na tecnológica portuguesa Infraspark. É especializado em marketing de conteúdo, SEO e humor e abordou os seguintes temas: O que

é *copywriting* e *content marketing* – definições, propósitos, diferenças; A importância do *copy* / conteúdo escrito, mesmo perante a crescente relevância de outros formatos; Como influenciar através da escrita: A importância da pesquisa e de conhecer a audiência (dores, interesses, fase de *awareness*, etc); Como passar a mensagem de forma eficaz (*Storytelling*, Produto vs. Problema-Solução, *Uni-*

que Selling Proposition...); Escrita na prática (como ser conversacional e empático, como facilitar a leitura, a importância da ortografia...); Técnicas úteis de *copywriting* (algumas fórmulas, boas práticas e dicas úteis, como a fórmula AIDA, o FOMO...). A sessão decorreu na plataforma Zoom. ●



**Politécnico
de Coimbra**

Atualidade

Estudo da ESTeSC revela que gelatina vegetal reduz o colesterol

Um estudo científico da Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Politécnico de Coimbra (ESTeSC-IPC) mostra que o potencial bioativo da carragenana, elemento presente na gelatina vegetal, faz baixar os níveis de colesterol no sangue.

Ana Valado, docente e investigadora da ESTeSC-IPC, explica que “este carboidrato é obtido a partir de extratos de algas marinhas e reduz a porção de lípidos no sangue, isto é, a quantidade de gordura acumulada”. As alterações no perfil lipídico provocadas pelo uso da substância na produção de gelatina vegetal conduzem a “uma diminuição significativa nos níveis de colesterol”, constata.

O estudo indica que, além de contribuir para a não acumulação de gordura no sangue, a carragenana funciona como antioxidante, anticoagulante, anticancerígeno, antifúngico e antiviral. Estas características, a par de se tratar de uma substância que facilmente incorpora uma solução aquosa, permitindo a formação de géis sem alterar o sabor ou a cor, fazem da carragenana um elemento já amplamente usado na indústria alimentar, como espessante, gelificante e estabilizante para a produção de leite achocolatado, requeijão, cerveja e molhos.



Ana Valado, autora do estudo

A docente responsável explica ainda que “foi feita uma comparação de análises sanguíneas em voluntários antes e após um período de 60 dias, durante o qual consumiram diariamente 100 ml de gelatina vegetal”. Os indivíduos que participaram no estudo apresentavam níveis elevados de colesterol, sendo tanto do sexo feminino como masculino, com idades compreendidas entre os 20 e os 64 anos seguindo uma dieta mediterrânea.

A redução dos níveis de colesterol provocada pela ingestão de gelatina vegetal, aliada a um estilo de vida saudável, contribui para a prevenção ou diminuição das doenças cardiovasculares, principal causa de morte em todo o mundo. Tendência esta

que se verifica também em Portugal, onde, anualmente, cerca de 31% dos óbitos se devem a patologias do foro cardiovascular.

Os vários colaboradores da investigação apontam a “necessidade de reduzir a taxa de mortalidade” como uma das motivações para o estudo, enaltecendo o objetivo de mostrar que, apesar de culturalmente menos usual, “uma dieta mediterrânea é capaz de usufruir dos benefícios da ingestão de algas marinhas, que são ricas em minerais, vitaminas e fibras e pobres em gorduras, algo característico dos países asiáticos, como o Japão, onde a incidência de doenças cardiovasculares é reduzida e a esperança média de vida é maior”, conclui Ana Valado. ●

Novo mestrado em Fisiologia Clínica

A ESTeSC-IPC vai lançar o primeiro mestrado em Fisiologia Clínica em Portugal. Com três áreas de especialização – Ultrassonografia Cardíaca e Função Vascular; Fisiopatologia do Sono e Ventilação Não Invasiva; Eletroencefalografia Aplicada – e um modelo formativo marcadamente profissionalizante, o curso vem dar resposta às necessidades do mercado de trabalho nesta área.

“O mestrado em Fisiologia Clínica constitui uma oferta formativa inovadora e única no plano nacional”, assegura o vice-presidente da ESTeSC-IPC e coordenador do curso, Telmo Pereira. A formação foca-se num “conjunto de áreas de estudo de especialização clínica, profissional e científica que correspondem às exigências maiores para a empregabilidade no exercício das profissões regulamentadas a que este ciclo de

estudos vocaciona”, acrescenta.

A abertura desta oferta formativa na ESTeSC-IPC é “um testemunho do caráter singular, de liderança, vanguardista e disruptivo da Escola na designada área das Tecnologias da Saúde”, assume o vice-presidente. Com a duração de dois anos letivos, o mestrado em Fisiologia Clínica vai funcionar em regime pós-laboral e de *b-learning*: *e-learning* de segunda a sexta, em horário pós-laboral; e regime presencial uma vez por mês, às sextas-feiras, das 18 às 22 horas, e aos sábados, das 9 às 18 horas. O curso disponibilizará três vagas por área da especialização na primeira fase de candidaturas (a decorrer atualmente) e oito vagas na segunda fase. Mais informações disponíveis em www.estescoimbra.ipc.pt. ●

Novo docente especialista

Carlos Tavares, docente da ESTeSC-IPC, prestou provas, no passado dia 22 de abril, para obtenção do Título de Especialista em Fisioterapia.

Fisioterapeuta com mais de 23 anos de experiência e Professor Adjunto Convidado na ESTeSC-IPC desde 2017, Carlos Tavares apresentou o trabalho “A aptidão física relacionada com a saúde e a atividade física como preditores da qualidade de vida relacionada com a saúde em adultos jovens”. Foram júri da prova: Ana Faria (ESTeSC-IPC, presidente de júri), Maria Teresa Tomás (ESTeSL-IPL), Paula dos Santos (ESS-IPP), Rui Soles Gonçalves (ESTeSC-IPC), Tânia de Pinho (Ordem dos Fisioterapeutas), Carlos Rodrigues (Ordem dos Fisioterapeutas). ●

ESTeSC-IPC prepara cooperação estratégica com a IDEALMED GHS (IGHS)



Presidência da ESTeSC-IPC com o *chairman* da IDEALMED GHS (IGHS), José Alexandre Cunha

A Presidência da ESTeSC-IPC reuniu, a 12 de abril, com o *chairman* da IDEALMED GHS (IGHS), José Alexandre Cunha.

No encontro, foram discutidas futuras oportunidades de cooperação estratégica entre a ESTeSC-IPC e as empresas do grupo IGHS, com vista à criação de condições para a mobilidade de alunos do último de licenciatura da ESTeSC-IPC (nomeadamente no novo Oman International Hospital), ao desenvolvimento de projetos de investigação aplicada e

à criação de programas de formação especializada.

Esta cooperação está em linha com a missão de ambas as instituições e reforça a posição da ESTeSC-IPC na ligação a grupos de referência nacional e internacional.

Recorde-se que a ESTeSC-IPC tem vindo a promover uma série de reuniões com instituições de saúde, com o objetivo de estreitar relações e discutir o desenvolvimento de ações conjuntas. ●

“Saúde Pós-Covid” em debate no *Annual Meeting Talks*

Realiza-se a 11 de maio mais uma edição do *Annual Meeting* – congresso anual da Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Politécnico de Coimbra que, este ano, assume o formato “talks”. “Saúde Pós-Covid” é o tema do encontro, que reúne três especialistas da área da Saúde numa conferência-debate.

Manuel Amaro de Matos Santos Rosa (professor catedrático de Imunologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra), Henrique Prata Ribeiro (psiquiatra, coordenador da Estrutural Mental dos Açores e da Comissão de Saúde do Health Parliament Portugal) e Adalberto Campos Fernandes (ex-ministro da Saúde e docente da Escola Nacional de Saúde Pública) são os oradores convidados da sessão. “A Imunidade dos Portugueses: perspetivas”, “A Saúde Mental

dos Portugueses: desafios” e “A Organização e Gestão do Sistema de Saúde: soluções” são, respetivamente, os temas das apresentações, às quais se segue um debate moderado pelo jornalista José Manuel Portugal (RTP). O *Annual Meeting Talks* decorre no auditório António Arnaut da ESTeS-IPC, a partir das 14h30 (com transmissão em direto nas redes sociais da Escola), e é aberto de todos os interessados. As inscrições para assistir ao evento presencialmente devem ser realizadas em www.estescoimbra.pt. O encontro é organizado pelos docentes Rui Soles Gonçalves, Sofia Viana e Óscar Tavares, da ESTeSC-IPC. ●

Atualidade

CBS | ISCAC lança nova Pós-graduação sobre Felicidade no Trabalho

“A felicidade no trabalho é a chave para a fidelização do talento”

A Coimbra Business School | ISCAC lançou a Pós-graduação em Felicidade Corporativa e Gestão de Talento, direcionada para líderes, gestores e outros profissionais que pretendam desenvolver os seus conhecimentos nas temáticas da felicidade e da gestão de talento.

A CBS | ISCAC qualifica o curso como elevador teor prático que pretende esclarecer conceitos-chave e fornecer ferramentas e metodologias para a implementação de programas de gestão em contexto corporativo orientados para a felicidade, fidelização de colaboradores através de estratégias de gestão de talento e

programas de *employee experience*. Segundo da coordenação do curso, é constante e comum a todos os líderes a procura pela resposta à pergunta sobre como melhorar os processos e motivar as pessoas, tomando por certo que, por vezes, as empresas ignoram o fator preponderante para o sucesso das suas organizações e dos seus negócios – as pessoas, os colaboradores e, mais especificamente, a felicidade dos colaboradores. “Funcionários felizes e envolvidos são extremamente importantes para o crescimento de qualquer negócio. Embora a maioria pense imediatamente que a felicidade dos colabo-



MAIS INFO: [HTTP://CBSE.ISCAC.PT](http://CBSE.ISCAC.PT) | E-MAIL: EXECUTIVE@CBSE.ISCAC.PT | TELEFONE: 239 802 187

radores se traduz em mais produtividade, a verdade é que também tem uma influência considerável na estratégia geral de fidelização de talentos dentro de uma empresa”, afirma a organização da pós-graduação.

Com um corpo docente composto pelos principais gestores de pessoas das empresas mais premiadas pelo seu foco na gestão do bem-estar e felicidade dos colaboradores, esta Pós-Graduação é coordenada por Cristina Nogueira da Fonseca, da

Happytown Portugal e por Wander Carvalho, docente da CBS | ISCAC, e decorrerá presencialmente, nas instalações da Coimbra Business School, aos sábados, num total de 128 horas. Funcionará em parceria com o ISLA do Porto. ●

ISCAC empenhado em inspirar jovens para as áreas tecnológicas



Liliana Ferreira, oradora no evento “À conversa com... As Mulheres (d) na Ciência de Dados”

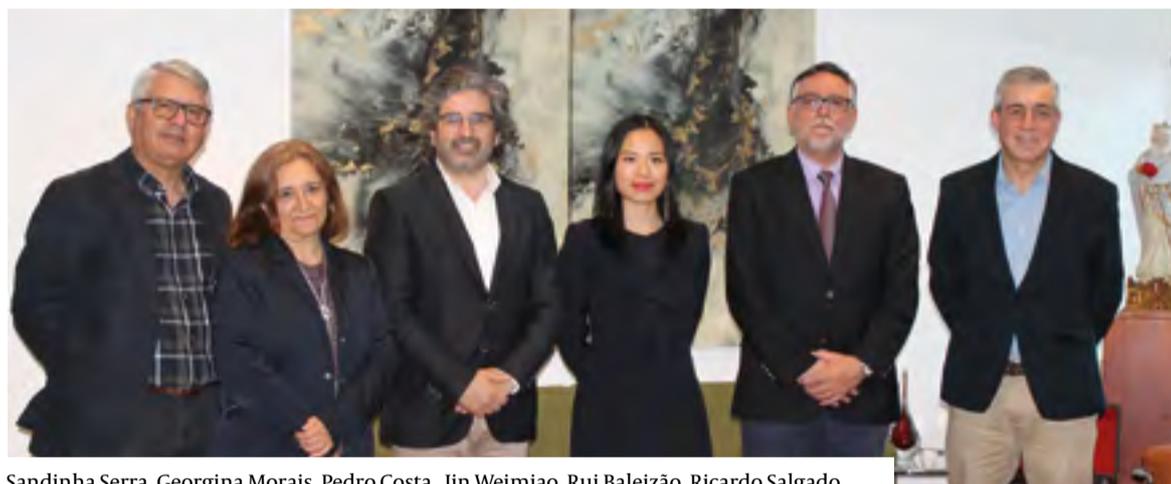
A Coimbra Business School | ISCAC associa-se às comemorações do 11.º *Girls in ICT Day*, homenageando as suas alunas em tecnologias e as jovens diplomadas e profissionais da área. A percentagem de alunas na Licenciatura em Informática de Gestão é de 15,08% (27 alunas em 179 matriculados) sendo que há mais alunas no 3.º ano (22,86%) e menos no 2.º (apenas 13,79%). Estes dados são ainda menos animadores do que os da União Europeia, onde 17% de todos os estudantes de TIC são raparigas. Há hoje menos jovens interessadas nesta área do que na década de 80.

Apenas 14,4% dos profissionais das áreas tecnológicas em Portugal são mulheres (média da EU é de 17,7%). Existe desigualdade salarial: as mu-

lheres em TIC ganham menos 19% do que os homens e atingem menos posições de liderança. Estes não são apenas os números das mulheres: são os números da sociedade onde as jovens têm poucos *role models* inspiradores.

A CBS | ISCAC, em conjunto com a DSPA e com o ISACA Lisbon Chapter, tem dinamizado iniciativas no sentido de contrariar estes números e inspirar jovens a seguir estas áreas. No passado dia 23 de março, realizou-se a primeira iniciativa com o título “À conversa com... As Mulheres (d) na Ciência de Dados” e no dia 4 de maio realizou-se a iniciativa “À conversa com... as mulheres d(n)a Cibersegurança”. ●

CBS ISCAC desenvolve parcerias com vista aumentar a internacionalização



Sandinha Serra, Georgina Morais, Pedro Costa, Jin Weimiao, Rui Baleizão, Ricardo Salgado

No passado dia 20 de abril, foi celebrado, nas instalações da Coimbra Business School | ISCAC, um protocolo geral de cooperação, entre esta escola do ensino superior e a Golden Appeal – Unipessoal Lda., que suportará a realização de projetos concretos no futuro entre estas duas parceiras.

A CBS | ISCAC é uma escola do ensino superior vocacionada para as áreas de ciências empresariais, que vão desde a Gestão e o Marketing, à Auditoria, Solicitadoria, Secretariado e Sistemas de Informação, Contabilidade e Administração Pública. Por sua vez, a sua nova parceira tem por objeto social a prestação

de serviços de apoio à educação, a organização de programas de intercâmbio de estudantes com escolas e universidades, a angariação de estudantes para realização de cursos de formação graduada e pós-graduada, e a consultoria na área da educação. Assinaram o protocolo Pedro Costa, presidente da CBS | ISCAC, e Weimiao Jin, da Golden Appeal sócia-gerente, na presença ainda dos vice-presidentes da CBS | ISCAC, Georgina Morais e Sandinha Serra, e dos colaboradores da Golden Appeal, Rui Baleizão e Ricardo Salgado.

Segundo Pedro Costa, o acordo foi celebrado no âmbito da internacionalização da CBS | ISCAC e da abertura

da escola ao mundo, porquanto a entidade com quem foi celebrada a parceria atua em Portugal e no estrangeiro, especialmente na República Popular da China, onde designadamente pretende servir de intermediária e promotora da vinda de estudantes chineses, no futuro, para a CBS | ISCAC.

Por sua vez, a Golden Appeal celebra esta parceria com a Coimbra Business School | ISCAC em virtude da progressiva notoriedade alcançada por esta escola no âmbito das áreas de ensino em que atua, em Portugal e no estrangeiro, designadamente na formação não graduada. ●

Atualidade

2ª Edição do Encontro “Desafiar a inclusão. Os desafios da autonomia”

A Câmara Municipal de Coimbra, em parceria com o Instituto Superior de Engenharia do Politécnico de Coimbra (ISEC-IPC), realizou no passado dia 29 de abril, no Auditório Principal do ISEC, a 2ª Edição do Encontro “Desafiar a inclusão. Os desafios da autonomia”. A sessão de abertura contou com a presença da secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência, o presidente da Câmara de Coimbra e o presidente do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra. Os quatro painéis em debate tiveram como temas principais: “Autonomia e Perda de Autonomia”, “Empregabilidade”, “Cuidados (In)formais e *Burnout*” e a “A Engenharia Facilitadora da Inclusão” e contaram com a intervenção de oradores e especialistas de entidades associadas aos temas em questão, nomeadamente: APPA-

CDM Coimbra, Projeto AutonomEU – Carla Ribeiro e Ana Vale, APCC, João Marques e André Vitorino, ACAPO, Luís Filipe Matos Barata, AFSD – Cavalu Azul, Instituto para o Fomento e Desenvolvimento de Empreendedorismo em Portugal, Miguel Carreto, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Paula Urbano, Farmácia Luciano & Matos, Boas Práticas de Empregabilidade, Helena Amado, Augusta CHUC, Literacia para a Saúde, Berta; Margarida Tomé, Desgaste dos Cuidadores; Rita Joana Pinheiro Maia, Cuidadora Informal; ACAPO, Cuidadora Informal; Luís Roseiro, ISEC – Engenharia e Inovação para a Inclusão; Telmo Pinão, testemunho como Atleta Paralímpico. Foi realizada ainda uma Palestra Motivacional pela Associação Rodinhas Portugal. ●



O evento contou com oradores e especialistas de entidades associadas aos temas da inclusão

ISEC acolhe comemorações dos 800 anos da Fundação da Abadia de Santa Maria de Celas

A Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais comemorou, no dia 2 de abril, os 800 anos da Fundação da Abadia de Santa Maria de Celas com a realização de um colóquio que juntou vários especialistas e personalidades da cidade no Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC). Uma vez que este monumento, que remonta a 1221, está a ser alvo de obras de requalificação, a Junta teve que alterar a programação inicialmente prevista que, como referiu o presidente, Francisco Rodeiro, incluía a realização de uma ceia medieval no claustro, bem como música medieval e visitas guiadas. Assim, este colóquio acabou por ter como palco o auditório do ISEC. Para além do presidente da Junta, participaram ainda na sessão de abertura os presidentes da Câmara de Coimbra e do ISEC, respetivamente José Manuel Silva e Mário Velindro, e ainda a coordenadora do evento, Carla Fernandes.

Os participantes enalteciram a importância deste colóquio para a divulgação deste monumento e da sua história, bem como para a sua atual integração em rotas nacionais e internacionais. Consideraram que importa que as comunidades, não

só a de Coimbra, mas no geral, se interessem pelo património e pelas comunidades cistercienses. “Assinalar e celebrar os 800 anos da fundação deste templo é, certamente, para todos os conimbricenses, para todos os portugueses e para todos os que noutras geografias se interessam pelo património e pelas comunidades cistercienses, um motivo de orgulho e satisfação. Santa Maria de Celas, como todas as casas monásticas portuguesas, sofreu com a sua extinção e o seu abandono no século XIX, mas conseguiu reaver a atividade religiosa e conservar o seu edifício, reconhecido pelo grande interesse histórico e artístico”, referiu a Junta, lamentando que, apesar da sua arquitetura e das obras de arte que ainda conserva, não seja tão conhecido como deveria. Com esta celebração, a Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais quis reunir especialistas de várias áreas, cujos saberes se ligam à história da abadia ou que com ela se cruzam, e que trouxessem ao conhecimento dos vários públicos o que hoje se sabe, em particular sobre os primeiros séculos da existência da casa monástica, mais próximos das datas a que se associa fundação. ●

ISEC EcoCampus visita Mata Nacional da Margaraça



A ação contou com a participação de estudantes e docentes

No dia 30 de abril, no âmbito das atividades previstas no mapa de ações (cerca de 30) do ISEC EcoCampus, foi realizada uma visita de Estudo à Mata Nacional da Margaraça que contou com a participação de estudantes, docentes e alunos do ISEC ao interior do distrito de Coimbra, em Arganil. A Mata da Margaraça é mencionada em documentos datados da segunda metade do século XIII. Dali saiu madeira para o retábulo da Igreja da Sé Nova (Coimbra) e para a construção de uma antiga ponte sobre o Mondego em Coimbra. No início do século XVIII também forneceu madeira para a construção do Mosteiro de Santo António na Vila do Xisto de Vila Cova do Alva. Atualmente, é propriedade

do Instituto para a Conservação da Natureza e das Florestas (INCF). Esta floresta é uma das mais importantes florestas decíduas em Portugal. Ocupa uma encosta virada a norte-nordeste a altitudes compreendidas entre os 600 e os 850 metros. Carvalhos, castanheiros, cerejeiras, ulmeiros, azevinhos, freixos loureiros e loureiros são apenas algumas das espécies que formam o seu estrato arbóreo. A camada arbustiva inclui loureiros, medronheiros, aveleiras, ligustro e vassoura de talho. A foca de Salomão, o lírio Martagon e a *Veronica Micrantha*, bem como algumas espécies de orquídeas, são raridades que fizeram desta floresta a sua morada. ●

Ciclo de Palestras de Ética e Deontologia

Têm vindo a realizar-se as palestras no âmbito da Unidade Curricular de Ética e Deontologia do 3º ano da Licenciatura de Engenharia Informática do ISEC.

A Palestra com o tema “A Ação Disciplinar, Ética e Deontologia da Ordem dos Engenheiros” foi proferida por Flávio Ferreira e por Andreia Martins. O tema “Programa Agora Nós - “Naveg@s em Segurança?” foi apresentado por Celeste Moura e por Paula Candeias do Instituto Português do Desporto e da Juventude, I.P. - Direção Regional do Centro.

“Voto eletrónico, inteligência artificial e manipulação informativa: uma reflexão!” foi apresentado por Mafalda Miranda Barbosa. A palestra “Regime Jurídico da Segurança do Ciberespaço” foi proferida por João Alves. Vasco Amaral realizou a palestra subordinada ao tema: “Porquê e para quê um Colégio Nacional de Engenharia Informática?”. O responsável pela Unidade Curricular é o docente Jorge Barbosa. ●

ISEC divulga oferta formativa e Curso de Técnico de Manutenção de Aeronaves

Em parceria com a Academia Seve-nair, o ISEC realizou ações de divulgação em algumas escolas secundárias e profissionais da região, promovendo a oferta formativa do ISEC e o Curso de Técnico de Manutenção de Aeronaves (TMA). Foram visitadas as escolas secundárias D. Dinis e Jaime Cortesão, em Coimbra, a Escola Secundária da Tocha e a Escola Profissional de Trancoso. ●

Estudantes de Engenharia Informática apresentam trabalhos

O Mestrado de Engenharia Informática do ISEC promoveu a 22 de abril o *Workshop* intercalar de Projetos/Estágios/Dissertações. Orientados pelos docentes do Departamento de Engenharia Informática e Sistemas: Francisco Pereira, João Durães e João Cunha, a ação consistiu na apresentação de trabalhos por parte dos alunos que se encontram a realizar projeto/estágio neste ano letivo. ●

Atualidade

Crianças de escolas de Coimbra participam em plantações na Horta do ISEC EcoCampus

O Instituto Superior de Engenharia do Politécnico de Coimbra (ISEC-IPC) abriu as portas a pequenos estudantes que, por agora, frequentam apenas o primeiro ciclo, mas podem muito bem, no futuro, tornar-se alunos desta escola de engenharia. Na visita ao ISEC, que decorreu no dia 12 de abril, promoveu-se a aproximação entre a escola e os mais novos, numa iniciativa que teve a sua importância nos dois sentidos: uma saudável ocupação para as crianças em tempo de pausa letiva e uma forma de dar a conhecer a escola e estimular, de pequenino, o gosto pelas engenharias. Rafael Ferreira e Guilherme Rodrigues, de nove anos, ficaram conquistados e a engenharia mecânica, admitiram, está já no pensamento dos dois. «Gostei de ver as pedras esmagadas», comentou Rafael Ferreira, enquanto o colega Guilherme destacou que já o seu pai tinha andado naquela escola e o seu objetivo será seguir-lhe os passos. «Gostei bastante do vulcão», afirmou.

A visita ao ISEC foi promovida pelo CASPAE e permitiu levar ao campus



As crianças plantaram árvores no ISEC

de engenharia alunos dos ATL das escolas do Areeiro, Bairro Norton de Matos e Quinta das Flores. Além

da passagem pelos laboratórios, os alunos tiveram também a oportunidade de plantar árvores na horta do

EcoCampus do ISEC. «É um orgulho mostrar às crianças a nossa escola, para as motivar para as engenharias e para as questões tecnológicas», afirmou Mário Velindro, presidente do ISEC, frisando como é importante que os alunos percebam, de pequeninos, que a matemática e a física não são «nenhum papão».

A visita aos laboratórios do ISEC suscitou muita curiosidade entre os mais novos, mas também a plantação de árvores na horta do EcoCampus constituiu um momento alto da visita, com cada uma das escolas envolvidas a deixar a sua «marca» no ISEC. O espaço onde está a horta do campus do ISEC era «uma lixeira» e hoje é uma horta que conta com o envolvimento de alunos e professores na sua manutenção, sendo inclusivamente ponto de partida para o desenvolvimento de soluções tecnológicas.

Existente há cerca de um ano, a horta prepara-se agora para o salto tecnológico através da «inteligência artificial» que permita obter dados sobre a rega ou a medicação de humidade «em tempo real». ●

ISEC promove Pós-Graduação de Sistemas Avançados de Gestão da Saúde no CHUC e IPO



O ISEC promoveu, no CHUC e no IPO, a Pós-Graduação de Sistemas Avançados de Gestão da Saúde, curso avançado destinado a profissionais de saúde focando os desafios e oportunidades oferecidos pela disseminação de novas tecnologias, que será ministrado no ISEC.

A apresentação e esclarecimento de dúvidas contou com a intervenção da Presidência do ISEC, de elementos da Administração dos CHUC (Presidente do Conselho de Administração do CHUC, Carlos Santos) e do IPO e da Comissão de Coordenação da Pós-graduação (José Torres Farinha, Mateus Mendes e Mário Macedo). Foram abordados, entre outros, os seguintes temas: Motivação para a criação do curso e importância do mesmo para os profissionais de serviços de saúde que usam e tomam decisões sobre gestão de dados e de ativos físicos; Importância das novas tecnologias, a sua disseminação e aplicação em serviços de saúde; Estrutura curricular e temas abordados no curso; Forma de funcionamento do curso e condições preferenciais oferecidas a profissionais do CHUC e do IPO. ●

Apresentação do livro “As Mulheres e a Tecnologia” com coordenação de Elsa Páscoa



O livro foi apresentado na biblioteca do ISEC

No dia 7, foi apresentado na Biblioteca do ISEC o livro “Mulheres e a Tecnologia”, que teve a coordenação da jornalista e escritora Elsa Páscoa e foi editado pela Diário de Bordo Editores. O livro reúne um conjunto de opiniões e relatos de trinta mulheres entrevistadas, de diversas gerações, áreas e perfis. A apresentação esteve a cargo de Isabel Maria Corker e Odete Isabel. ●



Docentes do ISEC participam em debate na Escola de Arganil



A Escola Secundária de Arganil promoveu um Encontro subordinado ao tema “Geração Igualdade”

A Escola Secundária de Arganil promoveu um Encontro subordinado ao tema: “Geração Igualdade” e contou com a participação no debate de docentes do ISEC, que lecionam diferentes áreas de Engenharia no ISEC: Susana Meneses (Engenharia

Civil, Susete Fetal (Física), Verónica Vasconcelos (Engenharia Eletrotécnica), Anabela Gomes (Engenharia Informática), Raquel Faria (Engenharia Mecânica) e Maria João Moreira (Engenharia Química e Biológica). ●

Workshop de formação para docentes

O Conselho Pedagógico do ISEC, dando continuidade ao ciclo de ações no âmbito da Formação Pedagógica para docentes no ISEC, realizou o *workshop*: Introdução ao *Project Based Learning* (PBL), que se enquadra no âmbito das estratégias de aprendizagem ativa.

Esta ação de formação pedagógica de desenvolvimento profissional docente, orientada para as questões de inovação pedagógica, decorreu no dia 6 de abril, presencialmente, tendo sido dinamizada pelos formadores Rui M. Lima e Diana Mesquita, com larga experiência neste âmbito. ●

Ciência

Projeto BeirInov quer criar produtos enchidos mais sustentáveis

Fumados e cozidos da Região da Serra da Estrela com redução de conservantes químicos e embalagem mais ecológica



Carlos Dias Pereira, coordenador do projeto no IPC

O Politécnico de Coimbra, através da Escola Superior Agrária (ESAC), está a participar num projeto que pretende promover a sustentabilidade na cadeia de valor de produtos enchidos, englobando fumados e cozidos, da Região da Serra da Estrela. Este projeto alia duas vertentes da sustentabilidade: no produto, com a redução/eliminação de conservantes químicos, e na embalagem, com a utilização de um filme 100% reciclável. A parceria envolve as empresas Fumeiro Artesanal de Seia e Sacos 88, a Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra, a Universidade de Coimbra e as associações BLC3 e CECOLAB. Ao nível da ESAC, o projeto é coordenado pelos docentes Carlos Dias Pereira, Ivo Rodrigues e Marta Henriques.

De acordo com a equipa da ESAC-IPC, o projeto permitirá a este consórcio ser detentor de uma tecnologia inovadora para uma conservação mais prolongada de enchidos (cozidos e fumados) tradicionais da Região da Serra da Estrela, que serão objeto de



Enchidos tradicionais portugueses mais sustentáveis

estudo, bem como da oferta de produtos alimentares mais saudáveis e sustentáveis.

O impacto do BeirINOV é esperado a vários níveis. Por um lado, fomentar inovações que promovam o aumento da circularidade nos plásticos, em particular no *packaging* da indústria agroalimentar, reduzindo o impacto ambiental destes produtos. Por outro, conservar as propriedades dos alimentos embalados, através de um aumento do tempo de vida destes na

embalagem. E finalmente, promover a saúde do consumidor final, através da redução do teor de compostos químicos potencialmente nocivos, em prol da utilização de conservantes naturais. Pretende-se também reduzir o desperdício alimentar através do fomento da conservação prolongada dos alimentos e despertar o interesse da indústria agroalimentar tradicional para a sustentabilidade dos seus produtos, através da disseminação do conhecimento sobre esta matéria.

O trabalho iniciou em julho de 2021 e terminará em junho de 2023, ao abrigo do Programa Operacional Regional CENTRO 2020. O desenvolvimento do projeto está alinhado com as estratégias europeias *Green Deal* e *Farm to Fork*.

O Instituto de Investigação Aplicada (i2A) do Politécnico de Coimbra assegura a gestão financeira do projeto. ●

IPC vê projetos aprovados no âmbito do PRR

No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e enquadrados na Agenda de Investigação e Inovação para a Sustentabilidade da Agricultura, Alimentação e Agroindústria, o Politécnico de Coimbra viu aprovados o projeto “Carb2Soil” (Projetos I&D+I – em Parceria - Mitigação das alterações climáticas) e o Projeto “SoloC+” (Projetos I&D+I – em Parceria - Adaptação às alterações climáticas) com um investimento total elegível de 922.743€ e 667.221€, respetivamente.

Estes projetos, coordenados pelo Politécnico de Coimbra através da Escola Superior Agrária e da Unidade de Investigação CERNAS - Centro de Estudos de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade, têm como beneficiários consórcios que integram instituições de ensino superior, centros de competências da região, empresas, DRAPC, CIM-RC, centros tecnológicos e associações de agricultores.

Os projetos “Carb2Soil - Reforçar a complementaridade entre agricultura e pecuária para aumentar a fertilidade dos solos e a sua capacidade de sequestro de carbono” e o “SoloC+ - Desenvolvimento de soluções para aumentar a resiliência dos solos agrícolas às alterações climáticas na Região Centro” têm como foco preparar a Região Centro e o Setor Agropecuário para os desafios colocados pelas alterações climáticas, aumentando a resiliência das principais culturas da Região, introduzindo elementos de circularidade nos processos produtivos do setor agropecuário, aumentando a coesão territorial, a integração entre atividades económicas e a criação de emprego qualificado em novas áreas de atividade. Contribuirão, também, para a saúde e capacidade produtiva dos solos, de enorme relevância num cenário esperado de aumento vertiginoso dos fertilizantes sintéticos. ●

Desporto

Seleção de Futsal Masculino a um jogo da Fase Final



A equipa de futsal masculino do IPC

Após garantir em Coimbra o apuramento para a 2ª Fase do Campeonato Nacional Universitário de Futsal Masculino, a equipa do Politécnico de Coimbra deslocou-se à Covilhã com uma tarefa árdua pela frente e com a noção de que o menor erro poderia ditar a não presença nas fases finais da competição.

Pela frente, a turma conimbricense deparou-se com 3 adversários bem preparados, Viseu, Minho e Guarda. O primeiro jogo, contra a equipa das terras de Viriato, iniciou-se com 2 golos de Coimbra, no entanto, a resiliência do adversário ditou que o resultado final se firmasse no 4-4, complicando as contas a Coimbra e

tornando obrigatória a vitória em ambos os jogos que restavam. No segundo jogo, o Politécnico de Coimbra encontrou a equipa do Minho, Vice-Campeã do ano transato com uma panóplia de jogadores de elevada qualidade. Um jogo de extrema intensidade em que Coimbra mostrou que pretendia ganhar, der-

rotando a equipa minhota por duas bolas a uma.

O terceiro e último jogo, contra a equipa da Guarda, era decisivo para a passagem da equipa conimbricense. Foi um jogo muito aguerrido que terminou com a vitória do IPC por 4-3. Estes resultados apuram o Politécnico de Coimbra em 3º lugar da zona NCS, tendo agora que ser disputado um jogo de *playoff* de apuramento contra a equipa dos Açores.

As fases finais de futsal decorrerão em Leiria, entre os dias 22 e 27 de maio. ●

Convocatória: Carlos Rodrigues, João Penedo, Ruben Silva, Tiago Salgado, Marco Lopes, Alexandre Conde, Francisco Paulo, David Seco, Nuno Trindade, Tiago Liceia, Dinis Falcão, Rodolfo Trindade, Alexandre Fonseca e Diogo Silva.

Equipa Técnica: Nuno Pestana, Marco Pestana, Daniel Silva (Treinadores); Daniel Simões (Massagista)

Estudantes-Aletas trazem 6 medalhas no CNU de Canoagem



Sara Sotero, Inês Penetra, Dora Lemos, Joaquim Lobo, Marco Apura

No dia 24 de abril, disputou-se no Centro de Alto Rendimento de Montemor-o-Velho o Campeonato Nacional Universitário de Canoagem, no qual 7 estudantes do Politécnico de Coimbra – Dora Lemos, Filipe Afonso, Inês Penetra, Joaquim Lobo, Marco Apura e Sara Sotero - tiveram oportunidade de participar.

Os atletas do Politécnico competiram em K1 500m masculino, K1 200m feminino (prata), C2 500m masculino (ouro), C1 200m masculino (ouro),

C1 500m masculino (ouro), C2 500m feminino (prata), C1 200m feminino (ouro), trazendo para casa a prata a nível de título coletivo.

O Serviço de Desporto do IPC realça “a dedicação destes estudantes na prossecução dos seus objetivos desportivos e académicos”, assim como das estruturas estudantis do Politécnico de Coimbra “que apoiam o crescimento do projeto desportivo universitário”. ●

IPC CUP arranca com segunda edição após interregno devido à pandemia



A primeira edição do IPC CUP, uma competição interna entre as estruturas estudantis do Politécnico de Coimbra, remonta a 2019, tendo sido um dos primeiros passos na procura de uma estratégia desportiva comum dentro do Politécnico de Coimbra.

Depois de um longo interregno devido à situação pandémica que assolou o mundo, as Associações de Estudantes, em conjunto com o Gabinete de Desporto do Politécnico de Coimbra, preparam-se para iniciar o IPC CUP, procurando criar um momento de competição lúdico-desportiva, permitindo a que qualquer estudante do IPC possa praticar desporto competitivo, independentemente de existir ou não equipa a competir em âmbito nacional.

A presente edição do IPC CUP acontecerá durante os meses de abril, maio e junho, coroando-se o campeão do IPC no final do ano letivo.

Os interessados em participar devem entrar em contacto com a Associação de Estudantes da escola/instituto. ●

BREVES

Agrária Nutriva sagra-se tricampeã de Touch Rugby



A equipa do Núcleo de Rugby da Associação de Estudantes da Escola Superior de Coimbra - Agrária Nutriva sagrou-se Tri-campeã Nacional de Touch Rugby (Mixed Open), no passado dia 24 de abril.

A formação da Agrária de Coimbra garantiu, deste modo, o acesso ao campeonato europeu de clubes.

Estudantes da ESAC em competição internacional de Dressage



Os estudantes da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC), Pedro Félix e Rita Noronha Piño, participaram pela primeira vez numa competição internacional em representação da instituição de ensino superior que frequentam.

Os estudantes da Licenciatura em Enfermagem Veterinária e do Curso Técnico Superior Profissional em Maneio de Equinos, Equitação Terapêutica e de Lazer, respetivamente, participaram no Concurso Internacional de Dressage (Cpedi3*), que teve lugar de 21 a 24 de abril, na Quinta da Beloura, tendo obtido excelentes resultados.

Em particular, é de referir que Pedro Félix, mediante os resultados alcançados, foi integrado no Comité Paraolímpico de Portugal.

Opinião

Igualdade na diferença



Maria Manuel Leitão Marques

Presidente do Conselho Geral do IPC

Lembro-me de há alguns anos entrar numa loja de cidadão e ficar estupefacta pelo facto de o acesso se fazer por umas escadas em dois lanços. A Loja não era nova, tendo sido instalada no início deste século. Não foi há muito tempo, mas felizmente parece há muito mais, considerando o que achamos atualmente indispensável em matéria de acessibilidade para pessoas com deficiência ou com dificuldades de mobilidade em qualquer serviço público.

Estima-se que um bilião de pessoas, ou seja, um sexto da população mundial, tenha algum tipo de deficiência. Este valor sobe para um quinto quando considerada apenas a população da União Europeia (UE).

Não esqueçamos ainda que qualquer um de nós em algum momento da nossa vida poderemos experimentar temporariamente alguma forma de deficiência, causada por doença ou acidente. Por esse motivo, a UE e os seus Estados-Membros estão empenhados em melhorar a situação social e económica das pessoas com deficiência.

Nos últimos anos, a UE aprovou várias leis e normas técnicas que estabelecem um novo ecossistema de acessibilidade. Tal contribuiu para uma melhoria em matéria de acessibilidade, apesar das muitas diferenças no que respeita à acessibilidade dos edifícios, dos espaços públicos e de alguns modos de transporte nos vários Estados-Membros. Infelizmente, ainda é frequente encontrar rampas com inclinação que impossibilita a utilização por uma pessoa em cadeira de rodas, ou, um exemplo mais atual, dispensadores de gel de ativação apenas por pedal.

Para melhorar esta situação, a Comissão Europeia aprovou a Estratégia Europeia para os Direitos das Pessoas com Deficiência 2021-2030 e anunciou o lançamento de um Centro de recursos da UE, o «AccessibleEU». O seu principal objetivo é criar uma base de dados com informações e boas práticas em matéria de acessibilidade em todos os setores, permitindo aumentar a coerência das políticas de acessibilidade e facilitar o acesso ao conhecimento relevante.

Olhando para a situação em Portugal, sabemos que melhorámos muito nos últimos anos. Programas como o “Praia Acessível - Praia para todos!”, para dotar as zonas balneares de um conjunto de condições que permitam o seu uso universal, ou os que tornam os museus e os edifícios públicos mais inclusivos são um exemplo disso.

Contudo, em toda a UE falta ainda um grande esforço para que seja permitido às pessoas com deficiência uma vida independente e autónoma. Esse esforço cabe obviamente às autoridades públicas europeias, nacionais e locais. Cabe também a quem dirige as instituições de ensino superior relativamente aos que nela trabalham ou estudam. E cabe, no fim de tudo, a todas e a todos nós nos pequenos-grandes gestos do dia a dia que contribuem para que as pessoas com deficiência se sintam o mais possível incluídas em todos os aspetos da vida social, numa situação de igualdade.

Responsabilidade social corporativa e ética empresarial em tempos de guerra



Nuno Fortes

Presidente do Conselho Técnico-Científico da ESTGOH

A responsabilidade social corporativa (RSC) e a ética empresarial são relevantes conceitos da gestão empresarial, amplamente traduzidos em políticas e práticas organizacionais. A RSC pode ser definida como a integração voluntária, pelas empresas, de preocupações sociais e ambientais nas operações de negócios e na interação com os stakeholders. Por seu turno, a ética empresarial compreende os princípios e padrões que orientam o comportamento nos negócios, levando as empresas a adotar práticas honestas, transparentes e regidas por um código moral.

E que relação têm estes conceitos com o período pós-invasão da Ucrânia pela Rússia? Felizmente, muito...

Inúmeras empresas, dos mais diversos países e setores de atividade, têm colocado em prática o conceito de RSC, através da recolha e transporte para território ucraniano de bens essenciais, donativos, apoios ao acolhimento de cidadãos refugiados, entre outras meritorias iniciativas. Esta mobilização empresarial tem sido essencial para responder à emergência social decorrente da guerra, e é um excelente exemplo de que o sucesso nos negócios é compatível com a incorporação de preocupações de natureza humanitária.

Ao mesmo tempo, temos assistido ao encerramento das operações de várias marcas com notoriedade internacional em território russo, como reação à ofensiva militar. Estas marcas assumem os riscos e prejuízos resultantes do abandono de um mercado relevante, em nome do respeito por princípios éticos que se sobrepõem à sua rentabilidade.

Num período crítico da história, em que é preciso dar respostas sociais urgentes e sinais inequívocos de condenação à barbárie perpetrada em solo ucraniano, muitas empresas têm dado excelentes exemplos de conduta. Ainda que pelos piores motivos, RSC e ética empresarial caminham lado a lado, deixando bem visível a faceta humanista de muitas empresas.

As gerações de jovens gestores que estamos a formar nas nossas Escolas devem dar boa nota destes exemplos e levar para o mercado de trabalho os valores estruturantes da responsabilidade social e da ética. São eles que verdadeiramente distinguem meros gestores de recursos de líderes de organizações com um relevante papel social.

As atividades extracurriculares nos estudantes



Miguel Cação

Presidente da AE ESTGOH

Após todos termos sido, direta e indiretamente, assolados pela pandemia, será este o momento certo para cada um de nós se envolver numa atividade extracurricular? Sem dúvida, seja ela qual for.

Como é óbvio, após estarmos envolvidos neste tipo de atividades, não iremos ter tanto tempo disponível como outrora, por experiência própria, posso afirmá-lo. Mas isso não é prejudicial, muito pelo contrário. Este tipo de atividades (desportos, tunas, etc.) proporcionam-nos muito mais do que um simples passatempo, desde o convívio, a folia, o espírito de entreatada, um momento de descontração.

Contando um pouco da minha experiência em atividades extracurriculares, garanto que todos os dias têm sido diferentes, com as pessoas do costume ou com aqueles que nunca tínhamos visto até então. Com o passar do tempo as experiências e histórias aumentam e sinto-me cada vez mais culto e preparado para encarar, não só a licenciatura como a vida em geral. São inúmeras as portas que as atividades extracurriculares nos abrem.

O meu conselho está acima explícito: todos deveríamos ser parte integrante deste tipo de atividades, não só para benefício próprio, mas, também, para tentar fazer o melhor possível para todos aqueles com quem estamos direta e indiretamente envolvidos.

Cultura

A liberdade é um processo de conquista permanente

CCPS alia-se a projeto “De Portas Abertas”



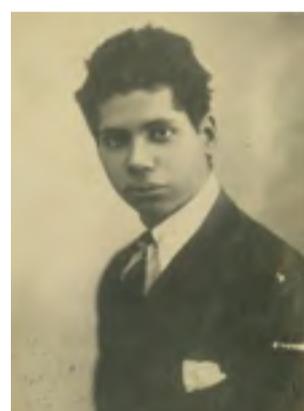
O Centro Cultural Penedo da Saudade dedica o mês de maio a uma das causas maiores da democracia: a liberdade de imprensa. Tal como refere Sara Meireles, docente da ESEC, “a liberdade é um processo de conquista permanente”, razão pela qual defende nunca se poder dar “por adquirida”. “Todos os dias somos chamados a defender as nossas próprias liberdades” e no que diz respeito às questões da imprensa “ainda há muitos desafios” pela frente, observa

a especialista em jornalismo da ESEC.

Com vista a assinalar o Dia Mundial da Liberdade de Imprensa, que se comemora a 3 de maio, o Centro Cultural acolhe duas exposições e dá lugar à apresentação de dois livros sobre esta temática.

Já patente ao público, está a exposição “Ex-Voto”, da fotoperceber “quão lenta tem sido a evolução da mulher [na sociedade portuguesa]”, destaca Sara Meireles.

investigador do ICS/UL.. A exposição, que representa mais de duas décadas de investigação de José Luís Garcia, traz a público, por meio de documentos, fotografias e da reprodução de artigos de imprensa e de livros, a vida e obra de Mário Domingues nas suas diversas facetas.



A liberdade é a dimensão que une estes vários eventos, que procuram contribuir para a reflexão pública, sendo certo que a sinalização deste dia, em concreto, pretende mostrar que “esta questão da liberdade de expressão e de informação está permanentemente a ser desafiada, desde logo sobre a percepção pública do que é e não é real”. “Em minha opinião, este tema da liberdade é e sempre foi um dos temas maiores e devemos ter consciência que esta deve ser conquistada dia-a-dia”, conclui Sara Meireles. ●

o CCPS/IPC aliou-se à Câmara Municipal de Coimbra e ao Departamento de Arquitetura da FCTUC/UC na 1ª edição do projeto “De Portas Abertas”, que se realizará nos dias 25 e 26 de junho. A iniciativa visa aproximar a arquitetura dos cidadãos através de visitas guiadas gratuitas orientadas por jovens estudantes do ensino superior ou comentadas por especialistas (investigadores, historiadores ou arquitetos). Neste âmbito, estão abertas as inscrições, até 13 de maio, para os estudantes do ensino superior que se queiram associar ao projeto, em bit.ly/3vDnwla. Os jovens voluntários terão direito a formação (cerca de 1h30) e a certificado de participação.

Celebrar a arquitetura é o desafio que é lançado à comunidade, em modo festivo e inclusivo, através de um roteiro que inclui 16 equipamentos de diferentes tipologias, épocas, valências e usos, com valor arquitetónico, artístico e cultural, ocupando cada um deles um lugar especial no património e na memória da cidade.



A iniciativa é inspirada no conceito *Open House*, criado em Londres no ano de 1992 por Victoria Thornton, abrangendo atualmente mais de 50 cidades em todo o mundo, incluindo Lisboa e Porto (juntamente com Vila Nova de Gaia, Matosinhos e Maia). ●

com necessidade de espera, o observador é transportado pelo autor no seu caminho criador, procurando que cada um o recree como lhe apetecer. Paulo Pereira é docente na área das Artes Plásticas, dedicando-se paralelamente à pintura. Em 2018 assumiu o cargo de Embaixador Local do Programa de Educação Estética e Artística da Direção Geral da Educação.

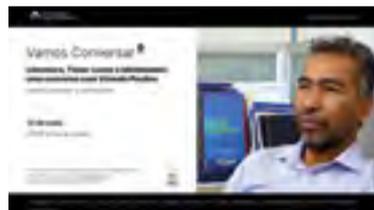
EM AGENDA

Estão programadas as seguintes atividades:

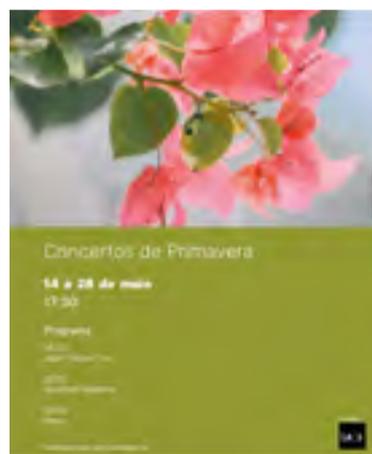
11.05 17h00 | A 11 de maio, “O ISEC” para assinalar o centenário da I Travessia Aérea do Atlântico Sul, com uma palestra proferida por Alexandre Alves, do Grupo Sevenair, que se assume como o maior grupo de aviação geral em Portugal e um dos maiores da Europa. Alexandre Alves tem uma extensa carreira em cargos de alta direção, com uma carreira internacional desenvolvida na Arábia Saudita, Dubai, Cabo Verde, Moçambique e Espanha. A palestra vai decorrer no auditório do ISEC, com transmissão em direto para o Facebook do ISEC e do CCPS.



12.05 12h00 | O timorense Vicente Paulino é o convidado deste mês da rubrica Vamos Conversar. O evento decorre a 12 de maio, excepcionalmente às 12h00, e tem como tema «Literatura, Timor-Leste e Identidades: uma conversa com Vicente Paulino», escritor, professor e comunicador. A transmissão em direto pode ser acompanhada pelo facebook do CCPS e em streaming pelo Zoom: <https://bit.ly/3raCtA2> (ID da reunião: 813 5832 0576 e senha de acesso: 345112).



14.05 17h30 | Os Concertos de Primavera regressam este mês ao CCPS. O primeiro realiza-se a 14 de maio, com João Freitas Trio. O músico de Coimbra João Freitas partilha o palco com o contrabaixista Nelson Cascais e com o baterista Bruno Pedroso, duas figuras destacadas do panorama jazzístico nacional. Uma coorganização com o Coletivo CAiS.



15.05 17h30 | O CCPS comemora o Dia Mundial da Língua Portuguesa, no dia 15 de maio, com uma apresentação pelo Signa Poesis de “Sá Carneiro e Bordalo Pinheiro em diálogo poético”. A apresentação será bilingue (em português e Língua Gestual Portuguesa).

17.05 18h00 | O CCPS inaugura, a 17 de maio, a instalação “Espera, algo está para acontecer”, de Paulo Pereira. Procurando promover inquietação, esta mostra de trabalhos leva a um questionamento do sentido do objeto artístico nos nossos dias, como também da sua validação por parte do observador. Convidado à pausa perante as peças, e

com necessidade de espera, o observador é transportado pelo autor no seu caminho criador, procurando que cada um o recree como lhe apetecer. Paulo Pereira é docente na área das Artes Plásticas, dedicando-se paralelamente à pintura. Em 2018 assumiu o cargo de Embaixador Local do Programa de Educação Estética e Artística da Direção Geral da Educação.

19.05 18h00 | O livro “Crónicas de Reinserção Social”, de Nuno Caiado, é apresentado no CCPS no dia 19 de maio, por Cristina Nunes Figueiredo. A obra colige crónicas de vinte autores (técnicos ou ex-técnicos de reinserção social), que revisitam o passado, por vezes remoto, indo às origens da profissão e do serviço português de *probation*, contando histórias, suas e dos infratores (adultos e jovens).

21.05 17h30 | O Quarteto Abalone atua no CCPS a 21 de maio, no âmbito do ciclo Concertos de Primavera. Uma coorganização com o Coletivo CAiS.

25.05 18h00 | Gonçalo Santos é o convidado deste mês da iniciativa “Conversa de Viajantes”, que tem como tema “Notas de Campo de um Antropólogo na China Contemporânea”. Gonçalo Santos é antropólogo e um investigador internacional de renome no domínio dos estudos chineses. A sua pesquisa explora novas abordagens a questões de modernidade, subjetividade e transformação social, tecnológica e ecológica na China contemporânea.

28.05 17h30 | O ciclo Concertos de Primavera termina, a 28 de maio, ao som do duo Feroz, liderado pelo trompetista Pedro Jerónimo. Uma coorganização com o Coletivo CAiS.

Reserva de lugar para cultura@ipc.pt

Acompanhe os nossos eventos no Facebook <https://www.facebook.com/centroculturalpenedosaudade> ou Instagram [@cultura_ipc](https://www.instagram.com/cultura_ipc)

Acontece no IPC

6 Webinar

Webinar “Gastronomia Sustentável”, organizado pela unidade científico-pedagógica de Dietética e Nutrição da ESTeSC, com a nutricionista Helena Real. A ação destina-se aos estudantes da área.

Encontro

EIPE 2022 – VI Encontro de Investigação e Práticas em Educação nos dias 6 e 7 de maio na ESEC. Um encontro de reflexão e divulgação de projetos no âmbito da formação e investigação em contextos de Educação de Infância e Ensino de 1.º e 2.º CEB.

7 Ação

Ação ambiental na União de Freguesias de Portunhos e Outil, promovido pelo ISEC EcoCampus, no âmbito do Protocolo de Cooperação celebrado entre o ISEC e a UFPO, que consiste na plantação de árvores e caminhada pelas pedreiras de Portunhos e Outil.

9 Feira

I Feira do Emprego na ESTGOH.

Semana cultural

Semana Cultural de Animação Socioeducativa, de 9 a 13 de maio na ESEC. Inclui conferências, workshops, exposições e outras atividades ligadas a áreas do curso.

10 Webinar

Let's Talk “Pode o empreendedorismo salvar o planeta?”, em formato online, com Carolina Bianchi, da startup MudaTuga, promovido pelo INOPOL Academia de Empreendedorismo.

Encontro

10.º Encontro de Comunicação e Design Multimédia, nos dias 10 e 11 de maio, na ESEC. Espaço de partilha de conhecimento através de comunicações, workshops e exposições em diversas áreas que o curso abrange como o design gráfico, ilustração, fotografia, web design, vídeo, comunicação, música, áudio e animação 3D.

11 Encontro anual

Annual Meeting Talks, com o tema “Saúde Pós-Covid”, promovido pela ESTeSC, com os convidados Manuel Amaro de Matos Santos Rosa, Henrique Prata Ribeiro e Adalberto Campos Fernandes, e transmitida em direto nas redes sociais da Escola.

Comemoração

Comemoração do Dia da CBS/ISCAC, com sessão de abertura, palestra, homenagem aos aposentados, reconhecimento dos docentes especialistas e doutorados, atuação da TMIS-CAC e apresentação do seu videoclip.

12 Comemoração

Comemorações do Dia do ISEC.

14 Ação ambiental

Atividade de Cicloturismo do ISEC, de Coimbra até Montemor-o-Velho, com recolha de lixo junto ao canal de rega dos campos do Mondego.

16 Webinar

Webinar “Práticas industriais que envolvem material radioativo natural, o caso das instalações de filtragem de águas subterrâneas”, por Margarida Malta, no ISEC.

Conferência

Conferência de Arte e Design na ESEC, que visa congregar experiências e saberes decorrentes do conhecimento e cultura dos convidados nas áreas da arte e do design.

17 Webinar

Webinar sobre Plano Nacional para o Radão, por Heloísa Fonseca, no ISEC.

Apresentação

Sessão de apresentação de oportunidades de estágio e emprego, pelo South West London Pathology Hospital (grupo St. George's University Hospitals NHS, Reino Unido), seguida de entrevistas de recrutamento, junto dos alunos e recém-diplomados em Ciências Biomédicas Laboratoriais da ESTeSC.

18 Percurso

Percurso pedestre pela Serra da Estrela promovido pela ESTGOH.

Jornadas

Jornadas de Engenharia Mecânica do ISEC.

Encontro

13.ª edição dos Encontros de Comunicação Organizacional - E.CO 13 - a carreira é o que fazemos dela - terá como convidados diplomados do curso que vão partilhar os percursos diversos que seguiram e como a comunicação esteve sempre presente.

20 Encontro

Encontro Nacional de Técnicos de Ação Social no Ensino Superior, promovidos Serviços de Ação Social do Politécnico de Coimbra (SASIPC), no Auditório do ISCAC-IPC, sobre o tema “Do 129/93 à atualidade: paradigmas, desafios e boas práticas nos apoios sociais diretos”.

Comemoração

Queima das Fitas de Coimbra, aberta a toda a comunidade estudantil, de 20 a 27 de maio.

Diálogos

Diálogos Pedagógicos: Comunidade de Aprendizagem das Cerejeiras na ESEC, para dar a conhecer e refletir sobre a projeto pedagógico da Comunidade de Aprendizagem das Cerejeiras.

25 Tertúlia

Tertúlia dos SASIPC “As necessidades educativas específicas no ensino superior: que Desafios?” na ESAC.

28 Literatura

Literatura com História: Vozes da Interdisciplinaridade na ESEC, dirigido a docentes do Ensino Básico e Secundário e, ainda, aos alunos dos Mestrados de Formação Inicial de Professores.

30 E-poster

17.ª edição da Poster Week da ESTeSC. Durante uma semana, os alunos vão apresentar trabalhos de grupo, sob a forma de e-poster, realizados no âmbito das várias disciplinas de licenciatura e mestrado.

Erasmus+

4.ª edição da Erasmus+ Global Week, com o tema “Erasmus+ Outside Europe: Moving further”, promovida pelo gabinete de Relações internacionais do Politécnico de Coimbra, de 30 de maio a 3 de junho.

Seminário

Seminário de Inserção Profissional do curso de Arte e Design da ESEC - Ação de sensibilização sobre os Direitos de Autor e Direitos Conexos.